

Rotary

nº 1185 | Março 2021 | Ano 96

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br



NESTA EDIÇÃO

Os sonhos do presidente eleito Shekhar Mehta 18

A revista adere ao programa Empresa Cidadã 24

Depoimento: "Havia vacina, mas não fui vacinado" 36

O GRANDE MOMENTO DO ROTARACT

EMBALADOS PELAS MUDANÇAS, CLUBES BRASILEIROS
FAZEM HISTÓRIA NA ARRECAÇÃO À FUNDAÇÃO ROTÁRIA
ENQUANTO SE PREPARAM PARA VOOS AINDA MAIS ALTOS

Rotary 

**ESTE É
O NOSSO PLANO
DE AÇÃO**

NOSSA PRIORIDADE

**EXPANDIR
NOSSO
ALCANCE**

Rotary 

Acolhendo todos os tipos de líderes

Pessoas em Ação têm diferentes origens e experiências. No entanto, embora o Rotary seja voltado a líderes que estejam à frente de mudanças, apenas 35% dos respondentes da nossa pesquisa* o veem como uma organização para pessoas como eles. E isso não é o bastante.

Devemos nos comprometer a tornar nossos clubes e eventos cada vez mais acolhedores, locais onde as pessoas possam se conectar, crescer e liderar mudanças. Precisamos buscar novas parcerias e colaborações com organizações dedicadas a fazer a diferença local e globalmente. Vamos demonstrar o valor que agregamos e ajudar outros a encontrarem o caminho para o Rotary.

O que nós iremos fazer

Desenvolver modelos de participação relevantes a públicos diversificados.

Criar modelos flexíveis de engajamento.

Apoiar os Grupos de Companheirismo para fortalecer nossos vínculos com outras partes do mundo.

Atualizar nossa presença nas redes sociais e em materiais promocionais.

O que seu clube pode fazer

COMPARTILHAR
HISTÓRIAS DE PESSOAS EM AÇÃO
(ACESSE BRAND CENTER, NO MEU ROTARY).

INCENTIVAR
CLUBES INOVADORES E OPÇÕES FLEXÍVEIS.

CONTATAR
NOVOS GRUPOS EM BUSCA DE
PARTICIPANTES OU PARCERIAS.

ATUALIZAR
O SITE E AS MÍDIAS SOCIAIS
DO SEU CLUBE.

*Pesquisa global de 2015
com o público externo

Quer saber mais?

Conheça todo o Plano de Ação em rotary.org/actionplan

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2020-21

PRESIDENTE

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln, Alemanha

PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

TESOUREIRO

Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Susan C. Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia
Valarie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá
Virpi Honkala
Rotary Club de Raaha, Finlândia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

CHAIR

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

CHAIR ELEITO

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

VICE-CHAIR

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

CURADORES

Marcelo Demétrio Haick
Rotary Club de Santos-Praia, Brasil
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Brenda Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvaty
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.513; Total de rotarianos: 1.183.086 (sendo 283.940 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 528; Rotaract Clubs: 11.363 em 181 países (reunindo um total de 217.056 associados, dos quais 110.069 são mulheres); Interact Clubs: 15.624 em 146 países (reunindo um total de 359.352 interacionos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.760 em 106 países (reunindo um total de 235.200 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.413; Total de rotarianos: 51.265 (sendo 14.836 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 817 (reunindo um total de 8.989 rotaractianos, dos quais 4.264 são mulheres); Interact Clubs: 677 (reunindo um total de 14.444 interacionos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 413 (reunindo um total de 8.260 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de fevereiro de 2021).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



CONSTRUINDO JUNTOS O FUTURO

Como alguém que conhece de perto o grande potencial de liderança dos rotaractianos, sempre aguardo com expectativa a Semana Mundial do Rotaract, celebrada este ano entre os dias 8 e 14 de março. O Rotaract é o foco das minhas três conferências presidenciais em 2021. Fiquei orgulhoso quando, dois anos atrás, o Conselho de Legislação votou pela elevação do Rotaract, tornando-o um tipo de associação ao Rotary International. Antes disso, o Conselho de Legislação já havia tornado possível a dupla associação e, pouco tempo depois, nosso Conselho Diretor aboliu os limites de idade para o Rotaract.

Mas nós estamos apenas nos primeiros passos dessa jornada. Para que nossa parceria funcione, os dois lados precisam estar abertos e compreender o valor dessa aliança intergeracional. Louie De Real, que tem associação dupla ao Rotaract e ao Rotary, explica:

Com as reuniões virtuais conjuntas, os rotaractianos apresentaram novas ideias e ferramentas aos rotarianos, tornando-se pioneiros em formas únicas de colaboração entre os clubes. Nas ações de resposta à pandemia e a outras catástrofes, os clubes de Rotaract usaram as mídias sociais para coordenar iniciativas, disseminar informações e arrecadar fundos, enquanto os clubes de Rotary utilizaram suas redes e recursos para ampliar esse apoio, coordenar a logística e levar esses bens e serviços às comunidades.

A inovação desse engajamento virtual dos rotaractianos e seu desenvolvimento profissional inspiraram os rotarianos a apoiá-los e seguir seu exemplo. A pandemia fez com que os clubes de Rotaract percebessem que, com a ajuda de plataformas digitais, podemos nos conectar imediatamente com os clubes de Rotary e criar parcerias com eles. Essa intensa cooperação deixou ainda mais claro que o Rotary e o Rotaract se complementam perfeitamente – e que todos nós fazemos parte de uma única organização e temos os mesmos objetivos.

Ambos acrescentam valor. Os rotarianos podem atuar como mentores e parceiros dos rotaractianos em projetos, enquanto estes podem

mostrar aos rotarianos como a tecnologia pode ajudá-los a simplificar tarefas difíceis e superar limites. Essa sinergia expande o caminho para que os rotaractianos tornem-se rotarianos no futuro. Eu entrei no Rotary porque tive experiências produtivas e memoráveis ao lado de rotarianos. Por isso, quis fazer parte de um clube de Rotary para inspirar os rotaractianos da mesma forma como fui inspirado.

Essa mesma sinergia faz os rotarianos constatarem que, embora haja diferenças entre eles e os rotaractianos, todos nós compartilhamos a visão de unir as pessoas e entrar em ação. As formas únicas de atuação do Rotaract abrem espaço para inovação, fazendo o Rotary aumentar sua capacidade de adaptação aos desafios futuros. Rotarianos e rotaractianos construirão juntos o futuro – e esse futuro começa hoje mesmo.

Eu não vejo diferenças entre associados a um clube de Rotary e a um clube de Rotaract – exceto, talvez, pela faixa etária!

Muitos rotarianos ainda enxergam o Rotaract como a unidade juvenil da nossa organização, mas eu vejo isso de maneira diferente. Para mim, eles são como nós e parte de nós. Para nosso sucesso conjunto, precisamos de respeito mútuo – e lembrar que estamos todos em pé de igualdade. Precisamos ver os rotaractianos como eles realmente são: estudantes e jovens profissionais, gestores e empresários de sucesso capazes de planejar, organizar e gerir um Instituto Rotary (incluindo *workshops* em cinco idiomas), como eles fizeram em Berlim no ano de 2014.

Ao seguirmos juntos nessa jornada, vamos considerar os pontos fortes do Rotary e do Rotaract. É, como disse Louie, começar desde já a construir o futuro. Assim, abriremos infinitas oportunidades para nossa organização. 🌐

HOLGER KNAACK
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack



Louie De Real

Associado ao Rotaract Club de San Francisco del Monte Malaya Achievers, Filipinas; ao Rotary Club de San Francisco del Monte, Filipinas; e presidente da Organização Multidistrital de Informação de Rotaract Clubs das Filipinas



O Rotary abre oportunidades

NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

VOCÊ TEM COMPANHEIROS AQUI





LUCAS DO RIO VERDE, MT

(DISTRITO 4440)

Localizada no interior do Mato Grosso, na região Centro-Oeste, a cidade tem uma população estimada em 67.620 habitantes – é a oitava mais populosa do estado. Em 2016, foi apontada pela revista *Exame* como a segunda entre as 50 cidades pequenas mais desenvolvidas do país.

O seu nome combina uma homenagem a um pioneiro com uma referência ao rio que corta o município. Francisco Lucas de Barros, cuja origem é desconhecida, foi um seringueiro que desbravava regiões pouco habitadas do centro-oeste, e o rio Verde é um curso d'água assim chamado devido a sua coloração, resultado de sua profundidade.

O lago Ernani José Machado, que aparece na foto, foi criado artificialmente, por meio do represamento do córrego Lucas, com o objetivo de transformar o local em um dos principais cartões postais do município. A construção foi iniciada em 2005 e o lago, inaugurado em 2007.

Número de Rotary Clubs: 01

Ano de fundação do primeiro clube: 1987

Família do Rotary na cidade: Rotaract, Interact, Casa da Amizade e Rotakids

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

38



CAPA

Retrato em muitas cores:
um panorama dos Rotaract
Clubs brasileiros neste ano
histórico da Elevação

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

PONTO DE VISTA

Vivendo os sonhos: o presidente
eleito Shekhar Mehta não tem medo
de fazer planos ambiciosos

John Rezek e Diana Schoberg

Sephi Bergerson



18

24

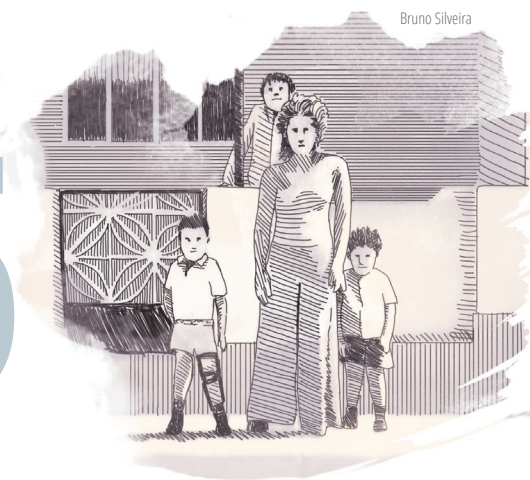


EM CIMA DO FATO

Rotary Brasil se torna uma
Empresa Cidadã: programa da
ABTRF reconhece empresas
que apoiam projetos de alto
impacto social

Luiz Renato Dantas

36



DEPOIMENTO

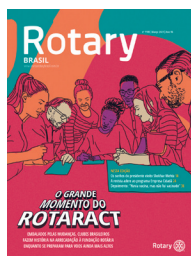
Havia vacina, mas não fui
vacinado: antes de ela ser
aplicada, um "conselho"
infeliz se interpôs

Charles Rodrigues Luís

MARÇO 2021

nº 1185

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Construindo juntos o futuro
Holger Knaack
- 13** MENSAGEM DO DIRETOR
DQA na pandemia: cada um traz um
Mário César de Camargo
- 17** ASSEMBLEIA INTERNACIONAL
Lema para 2021-22 é apresentado: em evento virtual, o presidente eleito do Rotary International, Shekhar Mehta, fala das prioridades da organização no próximo ano
- 22** TENDÊNCIA
Empreendedorismo de impacto social: conheça o seu significado e a sua relevância neste momento
Marcus Nakagawa
- 26** SUA REVISTA
Gestão 2019-21 da Associação Editora Brasil Rotário apresenta plano de atividades e relatório correspondentes ao período
Jorge Bragança
- 30** NOSSO TEMPO
O futuro da água
Charles Fishman
- 34** IMAGEM PÚBLICA
Por que a uniformidade da nossa marca é importante?: como ela se reflete na captação de associados, voluntários e parcerias
Liz Thiam
- 35** MENSAGEM DO CURADOR
Nossa Fundação Rotária!
Marcelo Haick
- 46** IMAGEM PÚBLICA
Seu projeto bem na foto e sua foto premiada: numa parceria inédita, Rotary Brasil, Rotary International Brazil Office e a coordenadoria regional de Imagem Pública estão lançando o Concurso de Fotos Pessoas em Ação
- 50** BOLSAS ROTARY PELA PAZ
Por dentro do processo de seleção: um rotariano com experiência no programa e uma ex-bolsista contam quais diferenciais os candidatos devem ter
Aurea Santos
- 53** MENSAGEM DO CHAIR
Desafio e oportunidade
K. R. Ravindran
- 74** CONVERSA RÁPIDA
Promovendo o empreendedorismo feminino: entrevista com Alice Cavaliere Lorentz
Luiz Renato Dantas



Capa: arte de Armando Santos com ilustração de Bruno Silveira e imagens de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

HISTÓRIAS EM PALAVRAS E IMAGENS

A produção de uma reportagem é sempre um caminho aberto ao longo do qual vamos descobrindo o que nos dirá aquele assunto que decidimos escolher como pauta. Tudo depende das evidências e depoimentos que reunimos e do tempo limitado para concluir a tarefa – no fim das contas, o ponto final nunca encerra uma história.

Com o projeto gráfico que ampara uma narrativa textual a dinâmica é a mesma. Quando nossa equipe se reúne para planejar uma nova edição da **Rotary Brasil** e trocar ideias para a matéria de capa, sabemos que as primeiras hipóteses sobre o tema escolhido serão bastante alteradas ao mergulharmos no assunto.

Tudo que o leitor encontra aqui, portanto (a começar pela capa), é sempre a derradeira versão de uma sequência de tentativas, ajustes finos, descobertas ou até mesmo de radicais mudanças de rota. Usaremos apenas fotografias ou ilustrações? Que tal um misto das duas? Qual seria o estilo dessas ilustrações? Quais seriam as cores predominantes? Perguntas como essas são cotidianas ao longo das semanas em que trabalhamos numa edição mensal e acabam respondidas por muitas variáveis objetivas e subjetivas. O importante é que, acima de qualquer vontade, a história que estamos contando fale também por meio das imagens que a acolhem.

Para elaborar a capa e o projeto gráfico da nossa principal reportagem este mês, nossos colegas Armando Santos e Bruno Silveira passaram por vários caminhos diferentes, mas foi curioso perceber que em todos eles havia algo comum: muitas cores. Com a tarefa de ajudar nosso núcleo de reportagem a fazer uma espécie de instantâneo fotográfico do atual panorama do Rotaract no Brasil, nossa dupla de arte foi muito feliz ao traduzir esse instante com ilustrações carregadas da energia tão característica dos rotaractianos.

Celebrems com muitas cores o Rotaract.
Boa leitura!

Equipe de Jornalismo

Seções

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 06 Você tem companheiros aqui | 58 Clubes e distritos |
| 11 Calendário | 68 Rotaract |
| 12 Cartas e recados | 69 Interact |
| ● Saudades | 70 Reconhecimentos da Fundação Rotária |
| ● No Facebook | 71 TecSocial |
| 14 Curtas | 72 Aconteceu |
| 16 A seu serviço | 73 Relax |
| 49 Giro global | |
| 54 Subsídios Globais | |



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Márcio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemvindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antório

Kassima Góes Campanha (suplente: Claudio Zyngier)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary

BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 43.000 exemplares

E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br



Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

Instagram: www.instagram.com/revistarotarybrasil

Twitter: www.twitter.com/revistarotarybr

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e .



Consistente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostáramos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil

ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.



MARÇO 2021

MÊS DA ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

Nas comunidades onde essas três necessidades básicas são atendidas, a incidência de doenças diminui e as crianças têm uma vida mais sadia e passam a frequentar a escola com mais frequência. Além disso, as mulheres não precisam gastar tantas horas por dia buscando água, podendo ficar mais tempo com a família e trabalhar. Por meio de programas como o Wash, o Rotary mobiliza recursos em todo o mundo, formando parcerias e investindo em infraestrutura e treinamentos que contribuem para mudanças no longo prazo.

08 SEMANA MUNDIAL DO ROTARACT
 O primeiro clube de Rotaract da história foi criado na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, em março de 1968. Até o dia 14 deste mês, divulgue como esse parceiro fundamental do Rotary reúne mais de 200 mil jovens mundo afora e produz mudanças positivas nas comunidades onde está presente. Visite os perfis da Rotaract Brasil nas redes sociais para acompanhar essa comemoração:
facebook.com/RotaractBrasilOficial e instagram.com/rotaractbrasiloficial

21 DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL
 Criado pela Organização das Nações Unidas em memória do episódio que ficou conhecido como Massacre de Sharpeville, ocorrido nesta data em 1960, na África do Sul, então sob o regime de segregação racial do Apartheid. A Assembleia Geral da ONU proclamou o período entre 2015 e 2024 como a Década Internacional de Afrodescendentes. Assim, a comunidade internacional reconhece que os povos afrodescendentes são um grupo populacional cujos direitos precisam ser promovidos e protegidos.

22 DIA MUNDIAL DA ÁGUA
 A humanidade ainda tem pela frente o desafio de universalizar o acesso a esse recurso vital. Todos os dias, 1.400 crianças morrem por conta de doenças provocadas pela falta de saneamento e água potável. Em pleno século 21, 2,5 bilhões de pessoas não têm acesso a instalações sanitárias adequadas.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Saúde Materno-Infantil**

Edição de fevereiro

Fico muito feliz em saber que o Rotary vem trabalhando com a proposta da cultura da paz e mediação de conflitos. Dificilmente vejo uma instituição preocupada com esse conteúdo tão importante para os momentos que estamos vivendo. Parabéns!

Leila Mayworm Costa, do Rio de Janeiro, pelo Facebook

Recomendo a leitura. Excelente!

Vera Bout Santos, associada ao Rotary Club do Rio de Janeiro-Lagoa, RJ (distrito 4571), pelo Facebook

A esperança nos aponta o caminho

Prezado presidente Jorge Bragança, recebemos, lemos e tomamos nota do conteúdo da edição de janeiro com sua bela capa e conteúdo valioso e de boa leitura. No mês dedicado aos Serviços Profissionais, os clubes se movimentaram e lançaram projetos de grande valia.

O seu editorial *A esperança nos aponta o caminho* merece ser lido, refletido e analisado pela vivência de um grande aprendizado calcado nos dissabores de 2020. Choramos muito, pensamos muito e a vacina é o que esperamos.

Parabéns, o seu trabalho é de muita importância, pois cativa um contingente de rotarianos que amam o Rotary e por ele dariam a vida. O Rotary é a própria alma do rotariano.

Jorge Fregadolli, associado ao Rotary Club de Maringá, PR (distrito 4630)

Saudades

Maurício de Agostinho Antonio, governador 2017-18 do distrito 4510 e associado ao Rotary Club de Bauru-Terra Branca, SP. Engenheiro e professor, ele foi ainda diretor do Instituto de Pesquisas Meteorológicas da Universidade Estadual Paulista em Bauru.

José Maria de Souza, governador 1999-00 do distrito 4720 e associado ao Rotary Club de Ananindeua, PA. O rotariano era médico e pesquisador colaborador do Instituto Evandro Chagas.

João Carlos Rossa Becker, governador 2019-20 do distrito 4740 e associado ao Rotary Club de Campos Novos, SC.

Erramos

O **Rotary Club de Campos Belos-Nova Geração**, GO (distrito 4530), foi o responsável pela distribuição de 750 cestas básicas noticiada na página 56 da edição de fevereiro.

Rotary Club de São Paulo-Pacaembu Bom Retiro, SP (distrito 4563), é o nome do clube que esteve à frente do projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária em destaque na página 33 da mesma edição.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



Na edição de fevereiro, o principal destaque foram as ações de clubes dedicadas à criação de uma cultura da não violência no cotidiano das pessoas, o que inclui iniciativas de conscientização para a violência escolar e o drama de imigrantes e refugiados. Lançada na rede social, o nosso público assim se manifestou sobre a capa:



520

reações

63

compartilhamentos

23

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais: www.facebook.com/revistarotarybrasil

DQA NA PANDEMIA: CADA UM TRAZ UM

Segundo o imaginário popular, há três tipos de mentiras: as mentiras sagradas e as estatísticas. Sobre o desenvolvimento do quadro associativo (DQA) do Rotary, pairam dúvidas na mente de alguns se estamos crescendo ou reduzindo. Mas os números que apresentarei aqui não deixam margem à dúvida: o Rotary está diminuindo, pelo menos na América do Sul. E a pandemia pode ser apenas o pretexto de uma tendência anterior que o coronavírus apenas alavancou. Regiões crescentes antes da pandemia mantêm tal comportamento, assim como as decrescentes.

Não quero enfatizar o copo meio vazio, mas o meio cheio. E enfatizar o fato de que ainda temos tempo suficiente para reagir nas zonas 23 e 24. A estatística não pode ser razão para acomodação, mas sim um diagnóstico para orientar a implementação de políticas de crescimento. Temos líderes capazes e um time treinado e motivado, com metas e objetivos claros. Agora é partir para a ação.

1 No mundo: Em 1º de julho de 2019, quando assumi a diretoria, o Rotary contava com 1.189.466 colaboradores. Um ano depois, com 1.174.890 – um decréscimo global de quase 15 mil rotarianos. Em 31 de janeiro de 2021, somos 1.180.108, havendo, portanto, um saldo positivo de pouco mais de 5.000 associados. Praticamente um empate, o que mostra a resiliência dos rotarianos, privados de reuniões presenciais, mas ainda assim conectados à instituição.

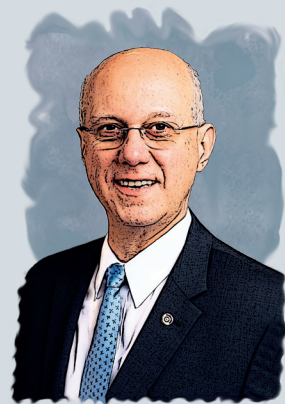
2 Na Índia, zonas 4, 5, 6 e 7: No início da gestão 2019, éramos 152.366 rotarianos. Um ano depois, 155.230 – um crescimento de 2.864 associados. Em 31 de janeiro passado, éramos 160.873. Portanto, desde julho de 2019, as quatro zonas do sudeste asiático aumentaram em 8.507 associados. O Brasil e a América do Sul devem descobrir o segredo do crescimento sustentado e longo do quadro associativo indiano, uma inspiração para o mundo.

3 Na Coreia, zonas 11 e 12: Em julho de 2019, registrávamos 60.472 rotarianos. Um ano depois, 60.225 – uma perda de 247 associados. Já a data de 31 de janeiro traz o número de 64.841 associados – um ganho amplamente superior à perda do ano passado, com um acréscimo líquido de 4.369 associados desde 1º de julho de 2019. Lá o novo coronavírus ocasionou um efeito contrário, aumentando o quadro associativo, como na Índia. O Oriente vai dominar o Rotary em poucos anos.

4 Zonas 25 a 34: Compreendendo a América do Norte e Central, além do norte da América do Sul, a região iniciou julho de 2019 com 355.326 rotarianos. Em julho de 2020, estes eram 342.979, e, em 31 de janeiro de 2021, foram contabilizados 335.531 associados – uma perda líquida de 19.795 rotarianos desde o começo da nossa gestão 2019-21. Como ocorre com a emergência de potências asiáticas, em concomitância com o declínio dos Estados Unidos no cenário global, o Rotary também reflete essa trajetória. Isso porque o Rotary mal arranhou a China comunista, que coloca óbices inaceitáveis aos valores rotários.

5 Zonas 23 e 24: Compreendendo Brasil e América do Sul espanhola, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia, Peru, Equador, a zona 23B começou julho de 2019 com 20.952 rotarianos, baixando a 20.519 um ano depois. Em 31 de janeiro passado, apresentou 20.828 associados – uma pequena perda de 124 rotarianos nesse período de 19 meses. As zonas 24A, 23A e 24B, constituindo o Brasil, tiveram o seguinte desempenho: julho de 2019 com 51.926 rotarianos, contando 52.328 um ano depois. Mas o número surpreendente foi divulgado agora, em 31 de janeiro: 51.269 associados, uma queda de 657 associados desde o início do biênio 2019-21.

Os dados foram fornecidos em 8 de fevereiro e são de autoria do Membership Committee. Salvo inconsistências estatísticas, eles



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

Temos líderes capazes e um time treinado e motivado, com metas e objetivos claros. Agora é partir para a ação

apresentam um quadro de desafio significativo para a gestão: teremos que recuperar quase 800 associados na América do Sul para voltarmos aos níveis do início da gestão. Tratou-se de um desempenho longe do asiático, mas pelo menos superior ao dos norte-americanos.

O desafio é perfeitamente factível, de 18 companheiros para cada um dos 45 distritos das duas zonas.

Talvez o melhor desafio seja aquele proposto pelo presidente eleito Shekhar Mehta na Assembleia Internacional virtual: “Cada um traz um”. Eu já estou trabalhando para trazer um novo companheiro, quicá uma nova companheira. E você? 🌟

CURTAS

iStockphoto



CONVENÇÃO 2021 SERÁ VIRTUAL

Por conta das ameaças da Covid-19, no dia 28 de janeiro o Conselho Diretor do Rotary International decidiu converter a Convenção de Taipei, em Taiwan, num evento virtual. Maior encontro anual do Rotary, a Convenção 2021 está programada para os dias 12 a 16 de junho. “Tínhamos esperança de que a vacinação, somada às medidas de saúde pública, acabaria colocando a atual pandemia sob controle. Porém, todos sabemos que em muitas partes do mundo ela segue causando estragos, forçando-nos a manter a nossa vigilância e paciência antes de voltarmos às grandes reuniões públicas”, afirmou em nota o presidente mundial do Rotary, Holger Knaack.

Esta será a segunda Convenção da nossa história realizada de forma online. A primeira foi a de Honolulu, no ano passado, também por conta da Covid-19, declarada pandêmica pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. Apesar do sentimento de decepção (“especialmente para nossos amigos taiwaneses, que tanto se dedicaram ao planejamento do evento”, como lamentou Holger), é preciso lembrar que a Convenção virtual de 2020 entrou para a história, também, por suas inovações, como mostramos na edição de agosto. “A Convenção do ano passado atraiu um número significativo de espectadores durante sua programação de uma semana. Este ano, canalizaremos tudo o que aprendemos sobre a realização de encontros online na elaboração de um programa que promete abrir novas oportunidades de entretenimento, inspiração e energia”, prometeu o presidente.

Para obter mais informações sobre os encontros pré-convenção, reembolso de ingressos, reservas de hotel e acompanhar tópicos relacionados ao evento, acesse convention.rotary.org/pt/taipei

BOAS-VINDAS AO CURADOR 2021-23

Marcelo Haick é o novo brasileiro no Conselho de Curadores da Fundação Rotária. Médico e diretor presidente das empresas HSO Sistemas de Gestão em Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Sologic South America, ele é associado desde 1991 ao Rotary Club de Santos-Praia, SP, e foi governador do distrito 4420 em 2006-07, período em que obteve a maior arrecadação per capita do mundo para o Fundo Anual.

À frente da Comissão Distrital da Fundação Rotária em 2013-16, idealizou o bem-sucedido modelo de Cadre Distrital. Bastante engajado na luta contra a poliomielite, atuou por muitos

anos como coordenador End Polio Now da região 31 e vinha desempenhando desde 2014 a função de consultor nacional de Advocacia para a Pólio.

Haick atuará como curador até 30 de junho de 2023, cumprindo assim o mandato iniciado pelo saudoso curador e diretor do Rotary International Hipólito Ferreira, falecido em novembro.

Leia na página 35 desta edição a estreia de Marcelo Haick na *Mensagem do curador*.



Areno pessoal

REGIÃO 31 TEM NOVO COORDENADOR END POLIO NOW

Com a ida de Marcelo Haick para o Conselho de Curadores da Fundação Rotária, Adriano Valente, do Rotary Club de Santo André, SP, passa a ocupar o cargo de coordenador End Polio Now da região 31. Adriano é médico e atuou como governador do distrito 4420 em 2019-20. Ele trabalhará ao lado de Pedro Durão, que coordena as ações de combate à pólio na região 29.



O PAPEL DOS JOVENS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Um sábado de muitas reflexões sobre a atuação da juventude do Rotary neste momento conturbado pela Covid-19: assim foi o Seminário Internacional da Juventude do Distrito 4500, realizado de forma virtual no dia 13 de fevereiro. Aberto pelo governador do distrito, Emídio Cunha, e com protocolo conduzido por João Bosco Ferraz, coordenador distrital de Serviços à Juventude, o encontro teve palestras sobre temas como Interact, Rotaract, Ryla, Intercâmbio de Jovens, Intercâmbio de Serviços às Novas Gerações e contou com as participações do diretor do Rotary International Mário César de Camargo e do presidente do Rotary International, Holger Knaack. **RB**

BOLSA DE RECURSOS HÍDRICOS IHE UNESCO

O Rotary está promovendo a Bolsa de Recursos Hídricos IHE Unesco, que já formou dezenas de brasileiros. O processo seletivo é feito pelo Rotary na Holanda, entre candidatos do mundo todo, apoiados e financiados parcialmente por clubes/distritos locais.

O prazo de inscrição do estudante a um dos programas elegíveis IHE é 15 de abril e o clube deve enviar a inscrição ao Rotary na Holanda até 30 de abril.

Para mais informações sobre a bolsa, acesse: un-ihe.org/rotary-scholarships-water-and-sanitation-professionals.



MULHERES NO ROTARY

Hoje, no Brasil, temos 29% de mulheres em nosso quadro associativo, mas queremos aumentar essa participação. Nossa organização possui uma comissão internacional de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Nosso especialista regional de Quadro Associativo (RMO) está a par das discussões e trabalho dessa comissão e conta com sua contribuição para termos um quadro mais diverso e inclusivo no Rotary. Escreva para caio.cruz@rotary.org para contribuir e saber mais sobre o tema.

VENCEDORES DA CAMPANHA DISTRITO 100%



O distrito 4700, mais uma vez, conquistou a liderança das indicações de dirigentes entrantes 2021-22 em 100%, seguido pelo distrito 4660. Parabéns aos líderes e clubes que se empenharam nessa atividade!

Aos clubes que ainda não selecionaram seus dirigentes entrantes, pedimos que continuem o bom trabalho reportando os dados no My Rotary o quanto antes. Essas informações são de extrema importância para a continuidade da liderança e para uma efetiva comunicação.

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)
aurea.santos@rotary.org

Perfis oficiais do Rotary Brasil nas redes sociais

 facebook.com/rotarybr
 twitter.com/RotaryBrasil

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

LEMA PARA 2021-22 É APRESENTADO

Em evento virtual, o presidente eleito do Rotary International, Shekhar Mehta, fala das prioridades da organização no próximo ano

Sonhar alto foi o que Shekhar Mehta, presidente eleito do Rotary International, pediu aos próximos governadores de distrito em seu discurso na Assembleia Internacional em 1º de fevereiro, data de abertura do encontro. O indiano, que é associado ao Rotary Club de Calcutá-Mahanagar, também apresentou a eles dois objetivos principais para o período 2021-22: aumentar o quadro associativo para 1,3 milhão de rotarianos e manter o foco especialmente no empoderamento de meninas na realização das iniciativas humanitárias. Para guiá-los na missão, o futuro presidente compartilhou um mantra com os companheiros: “Fazer mais e crescer mais”. “Fazer mais’ diz respeito a projetos maiores e mais impactantes, e ‘crescer mais’ representa o aumento no nosso quadro associativo e a expansão da participação”, explicou.

Inicialmente planejada para ocorrer em Orlando, Estados Unidos, a Assembleia Internacional, encontro anual de treinamento para os governadores de distrito eleitos em todo o mundo, teve de ser realizada virtualmente devido à pandemia de coronavírus. Um contratempo que não diminuiu em Shekhar o desejo de inspirar os companheiros. “O Rotary acendeu em mim uma chama que fez com que eu olhasse além de mim mesmo para abraçar a humanidade. Servir se tornou um estilo de vida para mim e minha filosofia passou a ser a seguinte: ‘Servir é o aluguel que pago pelo espaço que ocupo nesta terra’. E eu quero ser um bom inquilino. Estou certo de que cada um de vocês também encontrou sua oportunidade de servir”, afirmou o presidente 2021-22.

O servir é tão central na vida de

Shekhar que ele o levou para o lema de seu ano à frente da organização, revelado na Assembleia: Servir para Transformar Vidas. “Ao final do seu mandato como governadores de distrito, vocês devem sentir que, por causa da sua liderança, e por inspirar rotarianos e rotaractianos, o mundo mudou para melhor – graças aos serviços prestados por eles durante o ano”, ele incentivou. “À medida que todos nós servimos, não transformamos apenas a vida dos outros; nossa vida também se transforma.”

Presidente 2016-17 do Rotary International, John Germ será o próximo chair do Conselho de Curadores da Fundação Rotária e discursou em 6 de fevereiro. Ele apresentou as três prioridades da Fundação em 2021-22: erradicar a pólio e usar as lições aprendidas; aumentar as contribuições ao Fundo Anual e ao Fundo Polio Plus, sem tirar o foco de atingir o saldo de 2,025 bilhões de dólares até o ano 2025 no Fundo de Dotação; e melhorar a habilidade de alcançar e mensurar o impacto dos subsídios do Rotary.

Germ falou também sobre o lançamento dos Subsídios de Grande Escala e apresentou o primeiro contemplado: “Depois de analisarmos 70 propostas e fazermos um exame profundo das que mais se sobressaíram, é com grande prazer que anuncio o primeiro recebedor do subsídio: o Programa de Eliminação da Malária na Zâmbia”.

Encerrada em 11 de fevereiro, a Assembleia Internacional também teve pronunciamentos do presidente do Rotary International, Holger Knaack, e do secretário-geral John Hewko, entre outros oradores. Acesse bit.ly/3krV4D7 para assistir aos vídeos. **RB**



**SERVIR PARA
TRANSFORMAR VIDAS**



Shekhar Mehta pediu aos futuros governadores distritais que sonhem alto



John Germ, o próximo chair do Conselho de Curadores da Fundação Rotária, anunciou o primeiro programa contemplado com o Subsídio de Grande Escala

VIVENDO OS SONHOS

O presidente eleito Shekhar Mehta não tem medo de fazer planos ambiciosos. Com um pouco de trabalho em equipe, ele consegue torná-los realidade

John Rezek e Diana Schoberg • Fotos de Sephi Bergerson

Em uma entrevista de uma hora à revista *Rotary*, Shekhar Mehta menciona ter dezenas de sonhos. Ele sonha proporcionar mais cirurgias cardíacas. Erradicar a pólio do mundo. Alcançar, até 2026, o índice de alfabetização de 95% na Índia, país onde uma em cada quatro pessoas não sabe ler.

“Os sonhos precisam ser grandes o suficiente para que as pessoas se sintam motivadas a alcançá-los”, afirma. “Gandhi uma vez disse que, se você encontrar a meta, os meios virão. É assim que tem sido toda a minha vida no Rotary.”

Shekhar cresceu em um ambiente comprometido com o serviço humanitário, seus pais eram associados ao Lions Clubs International. Tendo aprendido desde cedo o bem que as organizações de serviço são capazes de fazer, ele não pensou duas vezes quando seu amigo Chittaranjan Choudhury o convidou para se tornar rotariano. Embora tivesse então apenas 25 anos, foi rapidamente escolhido para desempenhar mais funções no Rotary – seu lema era sempre dizer sim se o chamassem. Shekhar, que valoriza as contribuições de uma equipe, sempre recrutava outros para ajudá-lo.

Isso exemplifica sua capacidade não só de sonhar alto, mas também de concretizar os sonhos. “Só peço a colaboração dos outros quando

eu mesmo já fiz tarefa semelhante ou tenho um plano para executá-la.” Ele é diretor da filial indiana da Operação Eyesight Universal, foi fiduciário da ShelterBox (ajudou a construir cerca de 500 moradias para famílias afetadas pelo tsunami de 2004 no oceano Índico) e idealizou um programa de alfabetização que alcançou milhares de escolas na Índia. No entanto, durante a entrevista, não mencionou nada disso, e, ao falar sobre realizações, sempre diz “nós” em vez de “eu”.

Seu lema, Servir para Transformar Vidas, flui naturalmente e representa tudo o que ele faz.

Com a esposa, Rashi, a seu lado, Shekhar Mehta conversou em novembro com o editor-chefe da revista *Rotary*, John Rezek, e a redatora sênior Diana Schoberg de sua casa em Calcutá, onde é associado ao Rotary Club de Calcutá-Mahanagar. Embora a entrevista tenha sido pelo Zoom e os participantes estivessem separados por quase 13 mil quilômetros, a mensagem e o entusiasmo de Shekhar foram tão emocionantes e imediatos como se todos estivessem juntos no escritório do presidente eleito na sede do Rotary International em Evanston, nos Estados Unidos. No final, ficou a certeza de que nossos sonhos podem, sim, ser grandes e ousados.



REVISTA ROTARY: Quando você percebeu que poderia realizar algo significativo no Rotary como associado?

■ **SHEKHAR MEHTA:** Tive um batismo de fogo. Estava com 25 anos quando entrei no meu clube, aceitando o convite de um amigo. Logo no primeiro mês, fui chamado para criar uma publicação com o objetivo de levantar fundos com a venda de anúncios. Não tinha ideia de como fazer isso. Porém, quando me pediram, eu disse que tudo bem. Muitas pessoas se ofereceram para me ajudar, e não demorou para que a tarefa fosse bem concluída. Arrecadamos muito dinheiro e todos disseram: “Parabéns,

Shekhar, bom trabalho!”. Três meses depois me pediram para ser o editor do boletim do clube. Adorei trabalhar como editor! Se me perguntassem o que eu gostaria de voltar a fazer no clube, seria isso. Como responsável por transmitir todas aquelas informações, o seu papel é central. Eu ficava a par de tudo o que acontecia, e essa foi uma das razões pelas quais me envolvi tanto.

Logo depois, organizamos uma ação para doar próteses a pessoas que perderam as pernas e também triciclos movidos à mão para ajudá-las a se locomover. Todos tínhamos ao menos uma tarefa. A minha era avaliar se o receptor possuía força suficiente nos

braços para usar o triciclo. Para isso, a pessoa deveria agarrar minhas mãos e eu as puxaria.

Vi a primeira pessoa chegando, mas ela não estava andando, ela engatinhava. E quando ele estendeu as mãos, e eu estiquei as minhas para puxar as dele, estremeci. Suas mãos estavam bem sujas, eu não queria tocá-las. A quarta pessoa tinha lepra, mas não havia opção: eu precisava segurar as mãos de todos eles. Lá pela sétima ou oitava pessoa, eu havia esquecido meu incômodo inicial e estava focado somente no servir. Acho que foi aí que me tornei rotariano: comecei a pensar em como os outros se sentiam.

Você buscou responsabilidades mais altas no Rotary ou elas o buscaram?

■ Nunca busquei nada no Rotary, mas jamais disse não. Continuo dizendo a todos que o rotariano é um voluntário, e ser voluntário significa: sim, quero fazer algo. Que tipo de voluntário você é se disser não?

Qual foi a sua reação quando soube que seria presidente do Rotary?

■ A reação imediata? Eu me senti bem. Não pulei de emoção ou algo do gênero. Sempre que a responsabilidade bate à minha porta, penso nela como mais uma chance de servir.

Vou dar um exemplo. Quando fui nomeado diretor do Rotary, os rotarianos resolveram fazer uma grande festa de celebração em minha homenagem, algo muito comum na Índia. As pessoas vêm lhe dar os parabéns e dizer coisas boas sobre você, e eu me senti bastante constrangido. Achei que precisava fazer coisas extraordinárias para justificar aquele afago. Então, naquela noite, escrevi o que esperava alcançar nos dois anos seguintes. Sou de uma parte do mundo onde há necessidades tremendas e inúmeras oportunidades de fazer a



diferença. Então fiquei sentado até as quatro da manhã pensando em coisas como abrir 50 clínicas oftalmológicas no meu país, propiciar cirurgias cardíacas para 5.000 crianças. Um dos ex-presidentes da Índia, A.P.J. Abdul Kalam, costumava dizer que os sonhos não são o que vemos quando dormimos, e sim aquelas coisas que não nos deixam dormir. Naquele dia, os pensamentos dele ressoaram em mim de forma muito vívida.

As pessoas riram de mim quando souberam o que eu planejava alcançar. No entanto, quando você está tentando fazer algo extraordinário, eles

podem rir, mas você rirá por último. Fico feliz em dizer que muitos desses sonhos se realizaram.

Teremos uma série exponencial de sonhos durante a sua presidência?

■ Sem dúvida. E se isso não acontecer, saberei que não fui um bom presidente. Mas também entendo que, quando fui diretor, meu foco era a Índia. Quando assumir a presidência, meu foco será o mundo inteiro, e sei que o Rotary não é a mesma coisa em todos os lugares.

Somos uma organização de 116 anos, presente em mais de 200 países

e áreas geográficas, com 1,2 milhão de líderes – não apenas rotarianos, mas líderes – e o legado de estarmos quase erradicando uma doença. Temos que fazer projetos impactantes em nível nacional. O meu país é um dos maiores em extensão territorial e, mesmo assim, o trabalho do Rotary hoje está causando impacto em toda a Índia. Nosso trabalho pode causar um impacto nacional no Nepal, estou ciente disso. Pode acontecer isso em Bangladesh, no Paquistão. E a erradicação da pólio é algo que fazemos mundialmente, a doença agora é endêmica em apenas dois países.

O Rotary na Índia lançou o ensino fundamental na TV, com um canal para cada ano. Então, o canal três é para quem está no terceiro ano, o quatro, para quem está no quarto ano, e assim sucessivamente. O programa de televisão segue o mesmo currículo escolar e, no final de cada aula, uma mensagem informa que isso foi possível graças ao Rotary. O programa é assistido diariamente por 100 milhões de crianças que ouvem o nome do Rotary e passam a conhecê-lo como uma organização que faz o bem no mundo.

O plano original era lançar o programa dentro de cinco anos e meio, porém a Covid-19 apressou as coisas e nos abriu uma oportunidade. O governo já estava interessado em apoiar, e o que era para levar cinco anos e meio fizemos em cinco semanas e meia.

Então, quando digo que podemos causar impacto em nível nacional, sei que podemos. O Rotary tem o poder de fazer isso.

“O rotariano é um voluntário, e ser voluntário significa: sim, quero fazer algo”

Quais são as características do Rotary na Índia e quais delas poderiam ser adotadas por outros países?

■ Temos que pensar primeiro com o coração, não com a mente. Imagine as pessoas que pensaram na erradicação da poliomielite. Se elas tivessem deixado a mente guiá-las, nunca seríamos capazes de fazer isso. Foi um sonho maluco. Você já planejou algo que levaria décadas? No entanto, temos a coragem de sonhar com tal coisa.

Temos que ser destemidos e estar prontos para assumir o risco. Não estou nada preocupado com o fracasso. Prefiro ter dez sonhos e realizar apenas seis do que ser uma pessoa que tem apenas dois sonhos e concretiza os dois. Não é um jogo de porcentagem, é sobre fazer o bem no mundo. Temos que sonhar alto.

O que você deseja realizar no seu ano como presidente?

■ Tenho dois grandes objetivos. Primeiro, que nosso número de associados chegue a 1,3 milhão. Temos sido 1,2 milhão há 20 anos. Isso precisa mudar, e não é muito difícil: basta cada associado trazer mais um. Cada um de nós fará esse trabalho. Vou conseguir um também.

Sou muito apaixonado pelo servir. A nossa organização faz o bem no mundo ao ajudar as pessoas. No próximo ano, o enfoque será o empoderamento das meninas. Temos

o compromisso de educar todas as crianças, mas o foco será um pouco mais nas meninas. Vamos nos concentrar em instalar banheiros femininos. Precisamos entender que as meninas são mais vulneráveis – ao tráfico, especialmente o tráfico sexual – e é crucial protegê-las.

Um ano é muito pouco para ser presidente do Rotary?

■ Não acho que o presidente faça muitas mudanças na organização, e nem penso que deveria. Se olharmos para a última década, é muito difícil dizer durante qual ano algo aconteceu. Fico muito feliz que seja assim, porque isso mostra que não se trata do presidente, trata-se da organização. Um presidente pode beneficiar 1,2 milhão de associados ao inspirá-los a fazer mais e crescer mais.

O cargo de presidente é o melhor no Rotary?

■ A presidência de clube é o melhor trabalho que se pode ter no Rotary. É possível fazer muito mais pelo clube, e com mais rapidez, se comparado ao trabalho de presidente do Rotary International. O presidente do clube tem a vantagem de colocar a mão na massa.

Você criou o seu lema sozinho?

■ Não. Comigo o trabalho é sempre em equipe. Adoro ouvir a opinião de todos. Éramos um grupo de dez

pessoas. Queria algo que refletisse minha filosofia no Rotary. Queria que fosse a palavra *serviço*, mas as pessoas disseram que deveria ser um chamado à ação. Assim, *serviço* tornou-se *servir*. E quando isso é feito, as vidas são transformadas para melhor. Então surgiu Servir para Transformar Vidas.

Qual você acha que será o seu maior desafio?

■ Se houver um desafio, será esta pandemia, por dificultar meu encontro com as pessoas. Adoro o mundo virtual, porque tem grandes vantagens. Mas o Rotary é uma organização de pessoas. As pessoas precisam se encontrar. O impacto que posso ter com uma reunião presencial é muito maior do que quando apenas gravo uma mensagem. Portanto, vamos superar a Covid-19 e voltar a nos encontrar o mais depressa possível.

Você reconhece que existem situações para as quais não há esperança?

■ Não, jamais. Nada poderia ser mais desesperador do que esta pandemia, mas ainda assim encontramos um caminho. Vou dar um exemplo. O meu clube tem 90 associados, mas recentemente recebemos 2.400 pessoas numa reunião. Se não fosse pela pandemia, não teríamos sido capazes de fazer isso. Então, situação desesperadora? Não, encontramos oportunidades lá. **RB**

Assista ao discurso de Shekhar Mehta na Assembleia Internacional em bit.ly/3dQC2ou

EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO SOCIAL

Conheça o seu significado e a sua relevância neste momento

Marcus Nakagawa*

O empreendedorismo vem crescendo nestes últimos anos como uma alternativa de sobrevivência e busca de realização pessoal. Entretanto, muitas pessoas acham que empreender é somente ter uma ideia e colocá-la em prática sem nenhuma preparação prévia. E, às vezes, sabemos que este “botar para fazer” é necessário para conseguir pagar as contas, os boletos e colocar o alimento na mesa de casa.

A pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM – Monitoramento de Empreendedorismo Global), que é realizada desde 2002 em vários países do mundo, indicou que no Brasil, em 2019, cerca de 88% dos empreendedores iniciais concordaram com a opção de resposta de que a motivação para empreender “era para ganhar a vida, porque os empregos estão escassos”. Por outro lado, 51,4% dos entrevistados assinalaram ter começado um empreendimento “para fazer a diferença no mundo”.

Esta mesma pesquisa revelou que 38,7% da população brasileira de 18 a 64 anos de idade empreende no país, índice que em 2002 era de 20,9%. As mulheres, a população negra e a faixa etária de 34 a 55 anos são os que mais empreendem por não terem um emprego.

Segundo o Sebrae, citando a pesquisa GEM 2020 (em fase de compilação), o nosso país deve atingir o maior patamar de empreendedores iniciais dos últimos 20 anos, com um

A pesquisa revelou que 38,7% da população brasileira de 18 a 64 anos de idade empreende no país

quarto da sua população adulta empreendendo principalmente devido à crise da pandemia da Covid-19.

Pois é, “ter o próprio negócio” é o quarto sonho mais mencionado (37%) na pesquisa GEM 2019, superando a opção “fazer carreira numa empresa” (23%). Em contraste, o sonho típico das gerações passadas de entrar na “firma”, trabalhar bastante e se aposentar bem na mesma empresa já começa a arrefecer.

MAIS CONFIANTES

Já a pesquisa Panorama de Negócios Digitais Brasil 2020, realizada pela Hero Spark, mostrou que 54% dos empreendedores digitais começaram seus negócios há menos de um ano. Também numa sondagem levada a efeito no ano passado pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora (Irme), 36% das empreendedoras indicaram

que o faturamento não foi impactado ou que este aumentou durante a pandemia. Além disso, 66% das mulheres se mostraram mais confiantes quanto ao futuro dos seus negócios.

Sim, precisamos ter mais confiança neste momento em que buscamos alternativas para sair da pandemia. Porém, temos desafios sociais que ainda devem se agravar muito, relacionados à necessidade de melhorias na área da saúde, de atualização e desenvolvimento da educação, de resgatar muita gente da linha extrema da pobreza. Persistem a falta de alimentação básica e adequada,

muita violência doméstica contra mulheres e crianças, toxicodependência, racismo, queimadas, desmatamento, entre outros problemas.

A ideia aqui não é ter taquicardia olhando este “copo meio vazio” das dificuldades, mas, sim, encarar os desafios como uma jornada a ser percorrida recorrendo à inovação e à criatividade, que temos muito no Brasil, para soluções de forma planejada e empreendedora.

Bill Drayton, professor e idealizador da Ashoka, uma organização sem fins lucrativos, define o empreendedor de impacto social como aquele profissional que aponta tendências e traz soluções inovadoras para questões sociais e ambientais, seja por enxergar um problema que ainda não é reconhecido pela sociedade, seja por vê-lo de uma perspectiva diferente.

Exatamente como devemos agir neste momento: buscar outro prisma e trazer novas percepções para empreendermos com uma ação ou projeto social, ou por meio de uma organização sem fins de lucros, ou até de um negócio que impacte positivamente nas questões sociais ou ambientais. Temos, sim, o poder de fazer a diferença no mundo, como mostrou a pesquisa GEM.

Busque conhecer mais profundamente, com dados e informações confiáveis, os problemas sociais ou ambientais que você quer ajudar a resolver. Pense numa solução que efetivamente cause impacto positivo em um formato de projeto, produto ou serviço.

Planeje, modele, teste, pivote e faça de novo! Não é fácil, mas busque sempre mais conhecimento, capacitação e continue. Pois isso é o que vale a pena na nossa vida! Autodesenvolvimento sempre! **RB**

** O autor é professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing, na qual também coordena o Centro de Desenvolvimento Socioambiental. É idealizador e conselheiro da Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável e autor dos livros Marketing para ambientes disruptivos e 101 dias com ações mais sustentáveis para mudar o mundo, com o qual obteve o prêmio Jabuti 2019 na categoria Economia Criativa.*



ROTARY BRASIL SE TORNA UMA EMPRESA CIDADÃ

Programa da ABTRF reconhece empresas que apoiam projetos de alto impacto social

Luiz Renato Dantas

Em janeiro, a **Rotary Brasil** se somou ao grupo de empresas parceiras da Associação Brasileira da The Rotary Foundation, a ABTRF. Certificadas pelo programa Empresa Cidadã, elas são 1.050, número que se traduz na arrecadação anual de cerca de 1 milhão de dólares para os projetos financiados pela Fundação Rotária. “A ABTRF é uma ferramenta para que os Rotary Clubs façam a prospecção nas suas comunidades empresariais e as tragam para dentro do Rotary”, define o seu atual presidente, Mauro Carvalho Duarte Júnior, governador 2017-18 do distrito 4630.

Como programa de doações da ABTRF, o Empresa Cidadã atesta a responsabilidade social de empresas que contribuem para os projetos humanitários realizados pelos clubes e distritos brasileiros. “Já era pensamento nosso integrar a ABTRF, dada a sua importância”, explica o presidente da revista **Rotary Brasil**, Jorge Bragança. “Finalmente, em conversas e sugestões, inclusive com o diretor [1995-97 do Rotary International] José Alfredo Pretoni e outros rotarianos, ficou evidente a oportunidade dessa participação. E, a partir do contato com o rotariano José Carlos Gouvêa [presidente da Subcomissão da ABTRF/Empresa Cidadã do distrito 4571], efetuamos a inclusão”, relata.

Estabelecida em 2004, a ABTRF nasceu com a missão de captar doações de pessoas jurídicas para a Fundação Rotária e, para tal, dispõe atualmen-

te de quatro programas, entre eles o Empresa Cidadã. “Todos os recursos recebidos são direcionados à Fundação Rotária e compõem o Fundo Distrital de Utilização Controlada do distrito em que houve a parceria entre o Rotary Club e a empresa doadora”, esclarece Mauro Duarte. “E esses recursos são gerenciados pela Fundação Rotária, que os direciona aos projetos de Subsídios Globais e Subsídios Distritais.”

Por isso, como também explica Mauro Duarte, as iniciativas humanitárias do Rotary no Brasil costumam ter o DNA de uma Empresa Cidadã, tanto mais que todos os distritos brasileiros têm parceria com a ABTRF.

Estamos falando de iniciativas duradouras e de alto impacto social, como é o caso da implementação de uma clínica itinerante do fígado, projeto realizado pelos clubes da cidade de São José do Rio Preto e os distritos 4470 e 4480, com a parceria de dois clubes e um distrito canadenses. Assim, por meio de um Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de 89.642 dólares, os rotarianos entregaram em julho do ano passado uma unidade móvel ao Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto. A van cargo atenderá a população menos favorecida de 101 cidades do norte do Estado de São Paulo fazendo o diagnóstico de doenças do fígado. O veículo foi equipado com dois aparelhos de ultrassom com doppler e elastografia, maca para os exames de imagem, banco de coleta

de sangue, lavatório, freezer, bebedouro, tablet, notebook, modem, roteador e duas impressoras.

JOIA RARA

Mauro Duarte define a ABTRF como uma joia rara da Fundação Rotária. “São somente sete fundações associadas no mundo, e somos beneficiados com a ABTRF, pois apenas

elas podem receber contribuições de pessoas jurídicas para a Fundação Rotária”, enfatiza.

Para ele, é inevitável que em pouco tempo a maioria dos recursos da Fundação Rotária seja proveniente da parceria com a ABTRF. “Muitos empresários gostam da nossa organização”, acrescenta. Segundo Duarte, na Alemanha, a associação de mesma natureza lá criada é responsável por 80% da captação dos recursos para a Fundação Rotária. E na Índia, também de acordo com o rotariano, desde que uma fundação associada à Fundação Rotária foi criada no país, as doações se multiplicaram por cinco.

O presidente da ABTRF agora aposta no aprimoramento das ferramentas da associação, inclusive na reformulação do site e no uso de aplicativo de identificação das empresas cidadãs por cidade. “Nós nos tornamos mais efetivos nos distritos brasileiros

Na Alemanha,
a associação de
mesma natureza
é responsável por
80% da captação
dos recursos para a
Fundação Rotária

por meio das ferramentas digitais, com vários treinamentos simultâneos”, diz. “Mesmo com a pandemia, acredito que tivemos uma evolução importante desde o ano passado e, provavelmente, vamos ter uma nova evolução este ano. Percebemos que a cada dia o rotariano tem encontrado na ABTRF a grande ferramenta, o grande mecanismo de capacitação de recursos.”

Mauro Duarte considera ainda que a imensa capilaridade do Rotary, por meio dos seus clubes, é a chave para a expansão dos programas da ABTRF. “A parceria é promovida pelo Rotary Club e isso faz com que os nossos parceiros se identifiquem com os projetos que são realizados nas comunidades locais. A nossa imagem pública é feita pelos mais de 51 mil rotarianos e pelos cerca de 2.400 clubes que temos no Brasil.”

Foi justamente pensando dessa forma que o presidente da **Rotary Brasil** promoveu o estreitamento de laços com a ABTRF. “Ao aderir ao Empresa Cidadã, procurei passar uma mensagem sobre a importância da ABTRF como forma de canalizar recursos para o trabalho humanitário do Rotary”, resume Jorge Bragança.

Tudo indica que 2021 também nos trará muitos projetos de alto impacto social. Para sorte de nossas comunidades. **RB**



iStockphoto

DOIS ANOS DE MUDANÇAS E DESAFIOS

Gestão 2019-21 da Associação Editora Brasil Rotário apresenta plano de atividades e relatório correspondentes ao período

O atípico ano de 2020 representou um enorme desafio para a saudável subsistência de nossa revista **Rotary Brasil**. Todavia, com critério e redobrado cuidado, levamos adiante nosso trabalho e conseguimos um resultado surpreendentemente positivo. Divulgamos importantes ações do Rotary nesse período, enfocando assuntos ligados a questões de nossa organização e, também, a temas de grande interesse para toda a sociedade.

NOVOS TEMPOS

Recente pesquisa realizada pelo Rotary International com seus associados em todo o mundo refletiu diversas tendências e opiniões com respeito a nossa rede de 34 revistas regionais. Entre outros aspectos avaliados, esse estudo mostrou uma forte e dividida preferência dos rotarianos tanto pela revista digital quanto por sua tradicional versão impressa, embora esta última continue tendo a preferência dos leitores. Neste momento, estamos avaliando os resultados da pesquisa com o objetivo de harmonizar os interesses dos nossos leitores, sem ferir as normas do Rotary e as decisões emanadas do Conselho de Legislação.

Avaliamos também a possibilidade de oferecer novas modalidades de informação aos nossos leitores, como podcasts, um canal no YouTube e outras ferramentas digitais que acelerem a interlocução dos rotarianos brasileiros com seu maior veículo de comunicação. Pensamos também em uma forma diferenciada de diagramação e num percentual de matérias de interesse geral que possam cativar novos associados e, sobretudo, avaliamos soluções que ampliem a imagem pública do



Fizemos um controle meticuloso das contas da editora, excluindo despesas que se tornaram ociosas

Rotary, particularmente nessa era de pandemia em que a mídia mostrou o protagonismo e a ação da grande instituição de que fazemos parte.

Na verdade, no ano de 2020 cuidamos da continuação de uma cuidadosa tomada de posição para aprimorarmos nossa estrutura e os aspectos editoriais da revista em seus formatos impresso e digital. Trata-se de uma tarefa desafiadora, que exige profissionalização constante, qualidade administrativa cada vez maior e a realização de novos investimentos em tecnologia, que se aperfeiçoa frequentemente.

Todos esses esforços têm os mesmos objetivos: aprimorar nosso conteúdo e nossos serviços, informar e engajar nossos leitores, colaborar com a expansão do quadro de associados no Brasil e colocar a marca Rotary na vanguarda das grandes organizações que atuam em prol da humanidade.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, ECONÔMICA E FINANCEIRA

Essa tarefa foi realizada com absoluto rigor por nossa diretoria, de forma a permitir uma administração enxuta e racional, cumprindo o compromisso assumido por nós no início da gestão. Fizemos um controle meticuloso das contas da editora, excluindo despesas que se tornaram ociosas, e observando o seguinte programa:

- Monitoramento permanente e regular dos custos e receitas. Rigorosa cobrança de contribuições, mensalidades e receitas de publicidade, com mapeamento de inadimplência.
- Manutenção da melhor técnica de administração, alocando recursos humanos eficientes, com o mínimo de custos, sem perda da qualidade, mas traduzida em excelente resultado custo-benefício.
- Preservação, todavia, de recursos para o atendimento de demandas tecnológicas e resultados materiais e instrumentais necessários ao adequado andamento de nossa atividade-fim.
 - Acompanhamento das formulações e do andamento do Conselho Diretor do Rotary International.
 - Tornar a revista, cada vez mais, um instrumento de divulgação do Rotary, de modo que ela possa ser lida e avaliada por terceiros, como instituições sociais e empresariais, universidades, Ministério



Em nossas pautas, temos abordado questões de interesse geral, mas sempre integradas à causa do Rotary

Público e demais poderes públicos e privados, enfatizando a dinâmica e o desempenho de nossa organização em prol dos trabalhos humanitários e de sua internacionalidade. Um desafio: agregar definitivamente a imagem do Rotary aos serviços humanitários e à paz.

Ao longo dos últimos dois anos, eliminamos uma série de assessorias mensais que importavam em custos regulares, optando por contratação extra se e quando necessário. Procedemos a algumas dispensas, com rescisão de contratos de trabalho em setores que começaram a se tornar ociosos, e reduzimos as compras. Tudo isso com um controle rigoroso nas cobranças, com empenho diário e monitoramento da inadimplência e geração de estatísticas periódicas, prestando um atendimento efetivo aos nossos assinantes em relação a dúvidas e reclamações, e procurando atendê-los sempre com rapidez e eficiência, o que pretendemos aprimorar ainda mais a partir de agora. Fizemos acordos com alguns clubes em grande atraso de pagamento para que eles liquidassem esses débitos de forma parcelada, porém mantendo em dia os novos vencimentos.

No momento, estamos buscando formas para gerar receitas novas, inclusive com a venda de espaços publicitários na revista, de forma a procurar manter estável, na medida do possível,

o valor da assinatura. Não tivemos qualquer custo adicional, nem demanda trabalhista ou de outra natureza.

Como resultado desses esforços, a Associação Editora Brasil Rotário, que por quatro anos consecutivos apresentou prejuízos operacionais, já neste exercício apresentou lucro operacional, como retratado em nosso balanço, que pode ser solicitado pelos distritos e clubes por intermédio do endereço gabinete@revistarotarybrasil.com.br

ÁREA EDITORIAL

A **Rotary Brasil** tem produzido excelentes resultados, com conteúdo impecável. Em termos gráficos, iniciamos um diálogo com a gráfica que imprime a revista, exigindo absoluta qualidade de impressão, que passou a apresentar sensível melhora. No entanto, para atender demandas que as contingências reclamam e a sociedade moderna tem exigido, procederemos a estudos e pesquisas, como explicado anteriormente, para agregarmos à revista matérias de interesse geral, não somente para os associados ao Rotary, mas também para os nossos cônjuges, filhos, parentes e até agregados e amigos. Temos observado que muitos assinantes não leem integralmente a revista e pretendemos perquirir as causas desse aspecto.

A edição digital tem conquistado

a preferência de um considerável número de leitores, razão pela qual pretendemos dispensar atenção especial também a esse tema.

NOVOS LEITORES E O QUADRO ASSOCIATIVO

Sentimos a necessidade de ampliar o número de associados ao Rotary no Brasil, com novos admiradores e novas plateias para os debates em torno dos temas humanitários que desenvolvemos. Isso implica no ingresso de pessoas mais jovens em nossos clubes, novos profissionais e representantes de atividades empresariais e associativas trazidas pela modernidade. Nesse sentido:

- Desde 2019, a editora tem estreitado laços com as universidades e procurado contatar acadêmicos e profissionais das áreas educacional e cultural para interagir com os propósitos do Rotary – colaborando, inclusive, com artigos. Da mesma forma, temos nos aproximado ainda mais do Rotaract, que já tem efetiva participação na revista, e do Interact, com o qual temos mantido diálogo nesse sentido.
- Em nossas pautas, temos abordado questões urbanas, sociais, educacionais, culturais e humanitárias em geral, relacionadas a direitos humanos, meio ambiente, economia, direito econômico e outros assuntos palpitantes, do interesse de todos, mas sempre integrados à causa do Rotary.

DIVULGAÇÃO

Temos nos esforçado para fazer a **Rotary Brasil** circular pelos mais diversos meios de comunicação e, igualmente, junto a empresas e órgãos públicos. Planejamos criar um banco de cronistas e comentaristas especializados em diversas áreas. Como resultado desse trabalho de divulgação institucional, temos recebido comentários elogiosos de integrantes do Ministério Público, de auditores e do nosso Conselho Fiscal.

Não poderíamos deixar de mencionar que a sede da editora, no centro do Rio de Janeiro, dispõe de um auditório com cabine equipada para tradução simultânea, o que nos propicia uma fonte extra de receita, ainda pequena, mas com potencial de crescimento. Em breve, a instalação de estúdio para reuniões virtuais, *lives* e palestras possibilitará uma comunicação permanente e eficiente com todos os nossos diretores, governadores de distrito e demais integrantes da Família do Rotary no Brasil e em outros países.

Consequência dos novos tempos, para os quais estaremos atentos e promovendo as devidas adaptações, pretendemos prosseguir com a atuação virtual trazida pela pandemia.

Mensalmente, o Instituto Verificador de Comunicação vem realizando um controle eficiente e a fiscalização das nossas edições – e mostrando que cerca de 45 mil assinantes recebem a revista. Nesse particular, cabe comentar que, no ano em curso, em virtude da crise causada pela Covid-19, enfrentamos dificuldades provenientes da falta de serviço adequado dos Correios e de outras implicações que acarretaram em alguns atrasos na distribuição. No entanto, observando estritamente nosso contrato com o Rotary International, temos publicado regularmente todas as edições, igualmente disponibilizadas aos assinantes em formato digital. Es-



peramos que a situação em nosso país se adeque à nova normalidade.

Além disso, em 2019 e 2020, a revista participou dos Institutos Rotary do Brasil realizados em Brasília e Salvador, aos quais levamos nossa mensagem e perspectivas de comunicação. Também mantemos contato permanente com o diretor Mário César de Camargo, com quem interagimos e de quem temos recebido o indispensável apoio.

A **Rotary Brasil** vem se estruturando sempre para cumprir suas metas, ajustadas às regras legislativas emanadas do Rotary International, até que se realize o novo Conselho de Legislação, quando estaremos atentos a eventuais inovações.

Estamos empenhados também em promover maior entrosamento com os diretores brasileiros do Rotary International, acolhendo suas sugestões e experiências, e com todos os governadores de distrito, dialogando com sua liderança e informando-nos de suas necessidades.

São esses, sucintamente, o plano de atividades e os relatos das ações que a diretoria da revista desenvolveu no exercício de 2020 como continuação do que iniciamos em 2019, sempre com o objetivo de preparar a editora para um melhor desenvolvimento nos exercícios seguintes, permitindo que tenhamos resultados adequados e possamos atingir as metas e planos de ação necessários a uma administração responsável, eficiente, enxuta e moderna.

Aproveito a oportunidade para saudar os administradores do Rotary, governadores de distrito, presidentes de clube, rotarianos, rotaractianos, interactianos e demais integrantes da nossa organização pela garra e resiliência com que vêm enfrentando esse momento tão difícil. E dizer que devemos nos armar de coragem, sabedoria e dedicação à nossa causa para transformarmos esperança em ação e os dias melhores em realidade. **RB**

Jorge Bragança
Presidente
Associação Editora Brasil Rotário

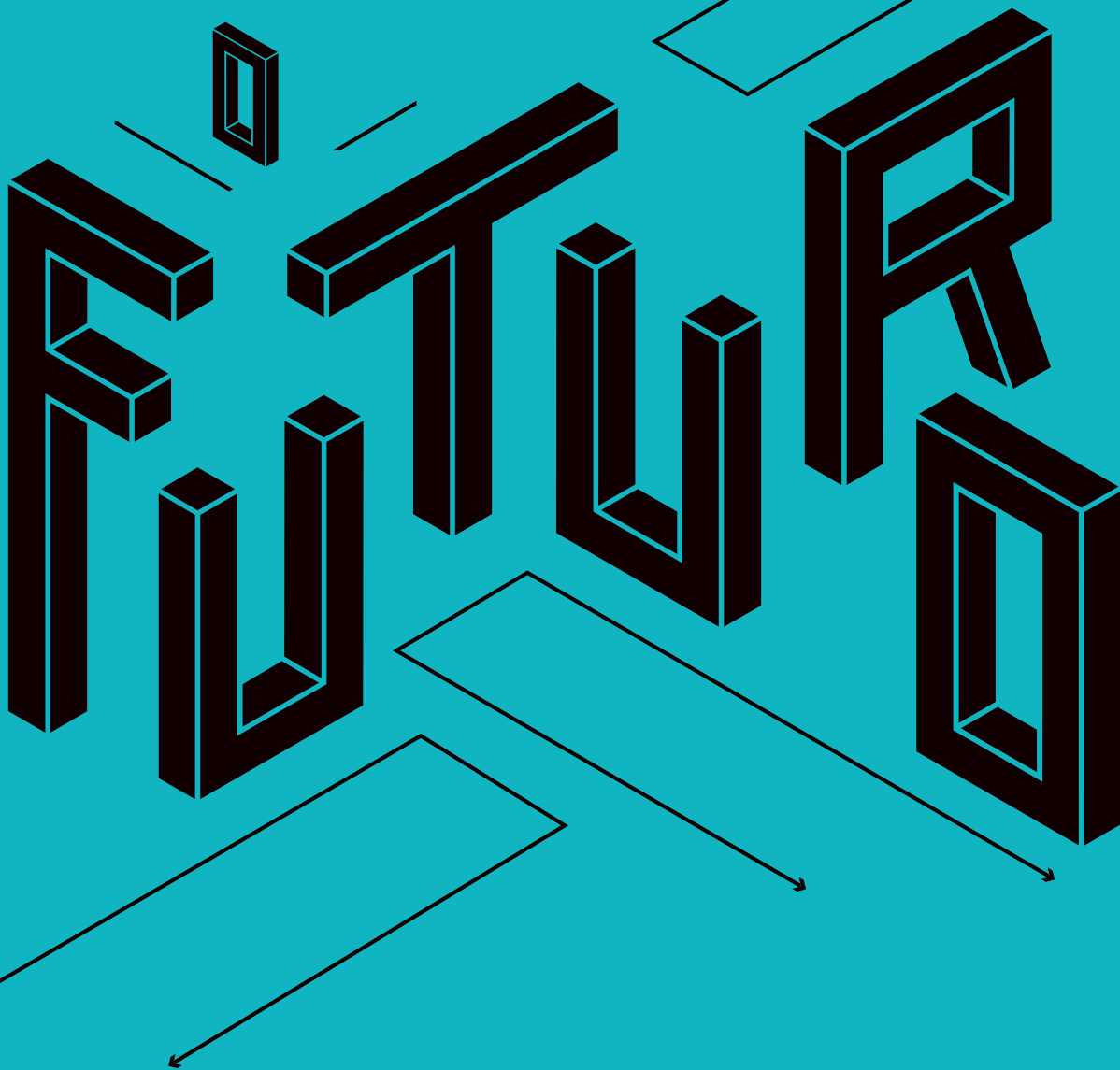


Ilustração nesta página: Aubrey Pohl (adaptada para o português)

O FUTURO DA ÁGUA

A boa gestão dos recursos hídricos sustenta toda a economia e é preciso nos prepararmos para o que está por vir

Eu estava na cidade norte-americana de Charleston, na Carolina do Sul, para falar sobre água, e uma professora universitária de lá explicou como nos últimos anos a vida mudara drasticamente naquela bela localidade à beira-mar.

Ela disse que no início dos anos 2000 Charleston registrava de oito a dez inundações anuais. Nem mesmo uma por mês.

Contudo, mais recentemente, a cidade tem enfrentado de 40 a 50 enchentes anuais. A professora contou que as inundações se tornaram comuns e perturbadoras de tal forma que ela e o marido têm de planejar suas vidas em torno desses eventos. Os filhos passam o dia em uma creche em uma parte da cidade, enquanto o casal trabalha em outra parte. Quando a água do mar alaga as ruas baixas e os cruzamentos – algo que agora acontece em média três vezes por mês –, eles ficam isolados das crianças.

“Temos de ficar de olho no tempo, saber quando a maré vai subir, falar com as pessoas da creche”, ela disse. “Porque no fim do dia podemos facilmente acabar sem nenhuma maneira de buscar as crianças.” Houve ocasiões em que o

casal nem mesmo levou os filhos para a creche, pois havia previsão de enchente durante o dia.

Você não precisa imaginar o futuro da água: ele está aqui. Está acontecendo agora, ao nosso redor.

Esta é a lição mais óbvia das inundações em Charleston: a enchente não é devastadora, mas é repentina, nova, implacável, extremamente perturbadora e não vai embora. Quando se trata de água, não estamos prontos para o que está acontecendo agora. Portanto, certamente não estamos preparados para o futuro.

Na última década, houve um grande progresso nos Estados Unidos. Entre 2005 e 2015 (o ano mais recente para o qual há dados), o norte-americano típico reduziu de cem para 83 galões de água (um galão corresponde a aproximadamente 4,5 litros) seu consumo doméstico diário. Se o uso ainda fosse no ritmo de 2005, o país estaria utilizando diariamente cerca de cinco bilhões de galões a mais do que o faz hoje.

Ocorreu um avanço considerável também nos últimos 50 anos. Hoje, todos os dias e para todos os fins, os Estados Unidos usam menos água do que em 1965. O tamanho da economia norte-americana triplicou no período sem consumir

Charles Fishman

é um colaborador frequente da revista *Rotary*. Seu livro mais recente é *One Giant Leap: The Impossible Mission That Flew Us to the Moon* (Um salto gigante: A missão impossível que nos levou à Lua, sem tradução para o português). Ele também escreveu o best-seller *The Big Thirst: The Secret Life and Turbulent Future of Water* (A grande sede: A vida secreta e o turbulento futuro da água, também sem tradução para o português).



Greg Mably

um único galão de água a mais. Ou seja, cada galão utilizado hoje faz três vezes o trabalho que fazia em 1965.

Hoje os agricultores utilizam menos água do que em 1965 para irrigar uma área 45% maior e cultivar o dobro de alimentos.

Todas essas são boas notícias. Se as mudanças climáticas não estivessem transformando tudo sobre quem obtém água e o quanto, seriam ótimas notícias – a base de uma nova ética da água. Da forma como está, o progresso feito nos Estados Unidos e em outras partes do mundo amortecerá o impacto da mudança climática. Mas esse impacto provavelmente será tão forte que podemos não notar a parte neutralizada.

Não costumamos ligar os pontos quando falamos sobre o impacto das mudanças climáticas, mas praticamente tudo está relacionado à água. A chuva que já não cai onde costumava cair. A chuva que se tornou mais escassa – menos dias chuvosos e menos tempestades –, mas muito mais intensa e volumosa. A neve que agora

cai como chuva, roubada de uma espécie de “conta poupança de água” da qual dependem regiões inteiras, nas quais a neve se acumula nas cadeias de montanhas para depois derreter gradualmente durante a primavera e o verão, fornecendo um fluxo constante de água.

Todos os dias presenciamos o surgimento de uma intensidade brutal para o clima e o tempo de uma forma jamais vista. Insuflados por verões cada vez mais secos, que batem recordes um após o outro, incêndios gigantescos assolam o oeste dos Estados Unidos. Alimentados por temperaturas oceânicas mais quentes do que o normal, furacões lentos no Atlântico e supertufões no Pacífico explodem com força e intensidade pouco antes de chegarem à costa, provocando chuvas torrenciais e inundações.

Estamos acostumados a separar nossa experiência com a água, especialmente nos países desenvolvidos. Há a água que usamos todos os dias em casa, nos escritórios e fábricas, nas fazendas. E há a água no meio ambiente – que

Á G U A

às vezes vem em torrentes destrutivas, ou deixa de vir por meses, provocando secas.

A mudança climática vai apagar essa distinção conveniente. Os sistemas hídricos que criamos para o consumo humano, e nos quais todos confiamos, parecerão frágeis e inadequados frente ao que está por vir.

O princípio mais importante para se adaptar ao novo mundo da água é este: a água não responde a desejos. Os problemas hídricos não se resolvem por conta própria. É exatamente o oposto: quanto mais você espera para resolver um problema de água de qualquer tipo, de um vazamento no teto de sua sala de estar à elevação do nível do mar em sua cidade, mais difícil e mais caro de solucionar esse problema se torna.

Isso vai além das situações que estão nítidas para nós. A boa gestão da água sustenta toda a economia, mas não reconhecemos isso frequentemente. Uma cidade que inunda uma vez por semana, um local que precisa fazer racionamento de água, um município que tem de se preparar para a destruição a cada temporada de furacões ou de incêndios: esses não são lugares com um futuro econômico estável e atraente.

Precisamos nos adaptar a um novo mundo. E precisamos avaliar mais duas ideias-chave quando se trata de água. Primeiro, sabemos como resolver todos os problemas hídricos existentes no mundo – em termos de engenharia. Não precisamos de um Projeto Manhattan ou de uma viagem à Lua para lidar com a água. Mas a parte que diz respeito às pessoas é a mais difícil na maioria dos problemas relacionados à água. Fazê-las enxergar a situação de forma nítida – com realismo, não otimismo.

Para então conseguir que elas modifiquem o comportamento.

O segundo ponto a considerar é que todos os problemas de água são locais – e é nesse âmbito que devem ser resolvidos. Os Estados Unidos são um exemplo perfeito de país rico e inteligente com uma série de dificuldades hídricas. Não só inexistiu uma estratégia nacional para enfrentá-las como, na maioria dos casos, não há nem mesmo uma diretriz nacional.

Mas isso pode ser libertador para as cidades, regiões e estados. As comunidades mais inteligentes – nos Estados Unidos e em todo o mundo – não estão aguardando para enfrentar a crise hídrica e as mudanças climáticas. Elas não estão à espera do alarme de Washington, ou de orientação, ou mesmo de financiamento.

Especialmente no mundo desenvolvido, tivemos um século de era de ouro da água, com um sistema concebido com engenharia de ponta e gerido por peritos. A maioria de nós nunca teve de se preocupar com como a água chega até nossas torneiras. Isso era invisível em nossa vida diária. Precisamos olhar para esta nova era de crise hídrica com realismo, urgência e a sensação de que a água é algo pelo qual todos nós teremos de lutar.

A era de ouro acabou. A água não será mais invisível. O futuro da água é agora. **RB**

*(Este texto faz parte do conjunto de artigos O futuro, publicado na edição de janeiro da revista Rotary. A **Rotary Brasil** publicou, respectivamente nas edições de janeiro e fevereiro, os artigos sobre ambientalismo e paz.)*

PROBLEMAS HÍDRICOS À VISTA

Se as tendências continuarem sem que haja um contra-ataque:

1 Até 2030, a demanda global de água por ano excederá em 40% o que as fontes hídricas são capazes de fornecer atualmente.

2 Até 2040, cerca de 600 milhões de crianças viverão em áreas de extrema escassez de água.

3 Até 2050, o número de pessoas sob risco de inundações subirá de 1,2 bilhão para 1,6 bilhão.

FONTE: Conselho Nacional de Inteligência dos Estados Unidos; Unicef; World Meteorological Association

“

Metade dos leitos hospitalares do mundo são ocupados por pacientes com doenças transmitidas pela água contaminada. Mais de um bilhão de pessoas não têm acesso à água potável. Isso é muito preocupante no século 21.



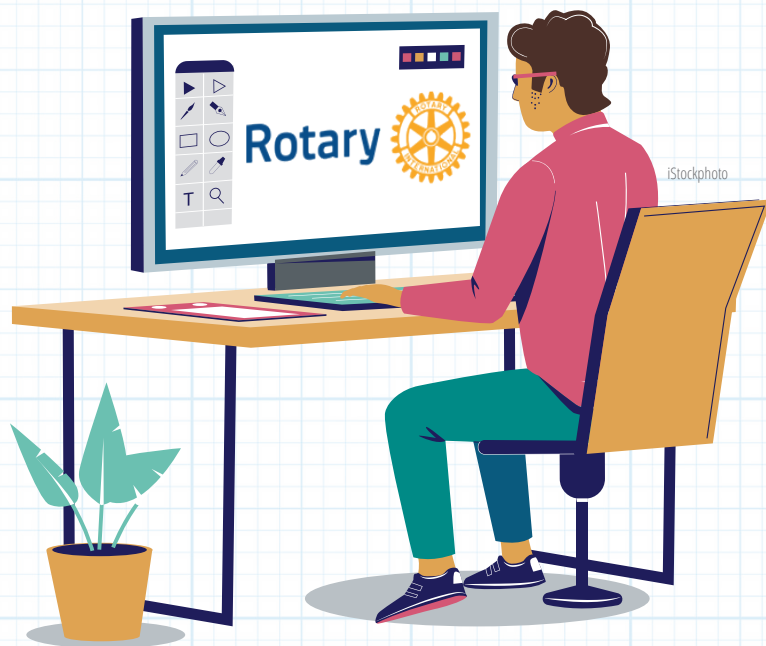
Acervo pessoal

FATIMA LAHMAMI LANGLOIS | Rotary Club de Montreal, Canadá
“Philanthropy Matchmakers”, edição de julho de 2019 da revista *Rotary*

POR QUE A UNIFORMIDADE DA NOSSA MARCA É IMPORTANTE?

Como ela se reflete na captação de associados, voluntários e parcerias

Liz Thiam*



Como especialista em marcas do Rotary, vejo placas da nossa organização em todos os lugares. Até meus filhos apontam para rodas do Rotary aonde quer que vamos. Portanto, quando, no ano passado, participei de um evento da nossa organização na minha cidade, não pude deixar de notar a maneira como a marca do Rotary estava sendo usada.

No início, fiquei emocionada ao ver o logotipo do clube em um banner de boas-vindas aos participantes. Mas depois vi outro banner apresentando a roda do Rotary no formato de uma panqueca. Dentro do estande, havia outra faixa enorme com a antiga roda do Rotary, que já não usamos mais. Os associados do clube que nos cumprimentaram usavam camisetas polo também com a antiga roda do Rotary, enquanto distribuíam folhetos que incluíam o logotipo atualizado. Eram cinco oportunidades de promover o clube e, em cada uma delas, estava sendo utilizado um logotipo diferente. Foi desconcertante e confuso.

“E DAÍ?”

Mas você pode estar pensando: “E daí?”. O ponto é que o uso incorreto do logotipo pode criar confusão e desconfiança. Em 2012, a Coca-Cola substituiu temporariamente a icônica

lata vermelha por latas brancas com ursos polares em comemoração às festas de final de ano. Mas eles tiveram que retirá-las das prateleiras quando varejistas e clientes relataram estar confusos. As latas se pareciam demais com as de Coca-Cola Diet e não era isso o que os consumidores queriam.

Esse é um exemplo do que acontece quando se altera um logotipo. Uma mudança simples como a cor da lata fez com que os consumidores se sentissem frustrados e perdessem a confiança no produto. E isso impacta a marca.

Agora imagine se cada clube de Rotary, Rotaract e Interact tivesse o seu próprio logotipo. Como o público saberia em qual Rotary Club confiar, e a qual se associar ou doar dinheiro?

A nossa marca é enfraquecida quando um clube altera o logotipo do Rotary – como transformar a roda em uma panqueca, alterar as fontes ou adicionar cores. Isso afeta a nossa capacidade de atrair futuros associados, ganhar a confiança dos doadores, incentivar voluntários a participar dos nossos projetos e, até mesmo, garantir oportunidades de parcerias. O uso da marca antiga informa ao público que o clube está desatualizado. A falta de uniformidade da marca envia mensagens confusas ao público externo sobre quem somos.

Estudos mostram que usar de maneira uniforme o logotipo aumenta a confiança e conscientização sobre a organização. E não é isso o que todos nós queremos para o Rotary: que ele seja uma organização de confiança nas nossas comunidades?

Durante o próximo ano, falaremos muito mais sobre a nossa marca e como usar corretamente os logotipos. Estamos trabalhando para construir uma organização forte, pois um Rotary forte, reconhecido, confiável e unido tem muito mais chances de atrair associados, doadores, voluntários e parceiros.

Você pode ajudar dando uma olhada na representação visual do seu clube. O nome dele aparece junto ao logotipo do Rotary ou do Rotaract? Você está usando a paleta de cores correta? A roda do Rotary está claramente visível, livre de outros elementos gráficos ou elementos projetados? Se a resposta for não a uma dessas perguntas, está na hora de atualizar o seu logotipo. O processo é muito fácil – para começar, acesse o Brand Center: brandcenter.rotary.org.

**A autora é especialista em marcas e atua no Rotary International. Este texto foi originalmente publicado no blog Vozes do Rotary – rotaryblogpt.org.*

NOSSA FUNDAÇÃO ROTÁRIA!

“A missão da Fundação Rotária é capacitar os rotarianos para que possam promover a boa vontade, paz e compreensão mundial por meio do apoio a iniciativas de melhoria da saúde, da educação e do combate à pobreza.”

Vivemos em um mundo marcado pela desigualdade social. Especialmente em nossa realidade, existem variadas demandas relacionadas a subsistência econômica, educação integral, alimentação nutritiva, habitação digna e um sistema de saúde universal.

Nós, rotarianos, somos otimistas por natureza. E mais: somos apaixonados e dedicados a melhorar a vida das comunidades. Por intermédio da Fundação Rotária, temos a possibilidade de desenvolver nossos sonhos, realizando programas humanitários e educacionais em nossas comunidades e no mundo todo.

Muito temos feito juntos e muito mais precisaremos realizar!

Na cidade de Jales, em São Paulo, rotarianos identificaram a necessidade de humanizar o tratamento do câncer, possibilitando melhorias na qualidade de vida e elevando a chance de cura das pessoas em tratamento na unidade local do Hospital do Amor de Jales. Esse hospital atende cerca de 1.000 pacientes, distribuídos em tratamentos ambulatoriais e/ou procedimentos cirúrgicos, sendo que os especialistas definiram a necessidade de um equipamento chamado arco cirúrgico, que produz imagem digital de alta resolução e torna os procedimentos menos invasivos e mais confortáveis.

Imaginem que, somente em nosso país, existem centenas de projetos como esse impactando a vida de milhares de pessoas. Assim, estamos executando a missão da Fundação Rotária. Quantas outras histórias de projetos de sucesso temos para compartilhar!



Ao iniciar minhas atividades como curador da Fundação Rotária, desejo colocar-me à disposição para interagir com nossos distritos e clubes e, dessa forma, iniciar o Fórum: Os Desafios do Futuro da nossa Fundação para que possamos potencializar:



Marcelo Haick
diretoria@hso.com.br

● **Programas:** capacitação de especialistas e uso sistemático dos recursos existentes, desenvolvimento de projetos de grande porte, projetos com parceiros institucionais e maior impacto junto à comunidade e à nossa imagem pública por meio de doadores corporativos, desenvolvimento de bolsas educacionais e participações em estudos nos Centros Rotary pela Paz.

● **Arrecadação de fundos:** plano integrado de arrecadação, matriz de arrecadação para definição de metas, doações por meio de filantropos e iniciativas para doações corporativas.

● **Polio Plus:** atualização do estado atual da erradicação, arrecadação para o fundo de combate global à poliomielite, campanhas de mobilização e imagem pública para melhoria da cobertura vacinal e advocacia junto às autoridades, especialmente nos municípios brasileiros com risco de retorno da pólio selvagem ou derivada da vacina.

Os coordenadores regionais da Fundação Rotária, consultores de Doações Extraordinárias/Fundo de Dotação, coordenadores da Pólio e a Associação Brasileira da The Rotary Foundation estão preparados para auxiliá-los como consultores junto aos distritos, na elaboração do plano de ação; e, ainda, como facilitadores para superar metas e objetivos, transformando sonhos em realidade.

Os rotarianos de Jales mudaram a vida de milhares de pessoas e viveram a experiência de um Subsídio Global. Eles têm orgulho da Fundação Rotária, que pertence a todos os rotarianos, e por isso é a nossa Fundação Rotária!

Queridos amigos: somos otimistas e apaixonados. Espero que, diariamente, possamos aliviar o sofrimento das pessoas e melhorar, cada vez mais, a vida daqueles que confiam em nossa capacidade de praticar o bem. 🌟

Descobriremos como podemos potencializar nossos programas, a arrecadação de fundos e o Polio Plus

Arte de Bruno Silveira com fotos cedidas pelo autor




HAVIA VACINA, MAS NÃO FUI VACINADO

Antes de ela ser aplicada, um “conselho” infeliz se interpôs

Charles Rodrigues Luís*

Em 1975, antes de completar cinco anos de idade, fui vitimado pela chamada paralisia infantil, a poliomielite, que causou sequelas nas minhas pernas e são perceptíveis pelo meu andar claudicante e falta de desenvolvimento da musculatura dos membros inferiores. Todavia, escondidas dos olhos de terceiros, há mais marcas dolorosas e definitivas.



As metas de imunização não vêm sendo cumpridas nos últimos anos, o que abre oportunidade para o retorno da doença

Como eu era criança, a decisão pela vacinação cabia ao meu pai. Influenciado pelo “conselho” de um conhecido cujo filho adoecera, acabei não sendo levado para receber a vacina contra a pólio. Desconheço as causas da enfermidade da outra criança; se ela já estava infectada antes de a vacinarem, ou se ela, de fato, recebeu a vacina na dose, com a qualidade e dentro do período preconizados pela medicina.

Quanto a mim, ao não ser imunizado, sei que, inquestionavelmente, fiquei exposto a um vírus que, naquela época, vitimava milhares de pessoas. Nessas mais de quatro décadas, não há um dia sequer em que eu não veja no meu corpo as consequências da infeliz decisão. Estou vivo e bem, mas seria hipocrisia da minha parte não registrar que a opção correta teria sido me vacinar. Meu pai tudo fez para que eu tivesse o melhor tratamento na capital mineira, porém mesmo o elevado gasto financeiro e a indescritível dedicação dele não foram suficientes para me livrar da grave deficiência física que tira de mim o gozo pleno da liberdade de ir e vir, haja vista os incontáveis obstáculos e barreiras que enfrento.

AMOR AO PRÓXIMO

Desde os cinco anos de idade, só consigo andar graças a um aparelho ortopédico que uso em uma das pernas. Nesse período, muitas foram as quedas, ferimentos, privações e dores. Ainda assim, jamais deixei de agradecer por poder me movimentar, pois sei que houve muitas vítimas fatais da pólio e há várias pessoas que se encontram em uma cadeira de rodas ou sobre uma cama, impossibilitadas de qualquer locomoção.

A vacina contra a poliomielite erradicou essa grave enfermidade do Brasil e em praticamente todo o mundo [atualmente, há apenas dois países endêmicos para o poliovírus selvagem: Paquistão e Afeganistão]. Todavia, mesmo com as campanhas, o elevado investimento público e as doações efetuadas por clubes de serviço como o Rotary, as metas de imunização não vêm sendo cumpridas nos últimos anos, o que abre oportunidade para o retorno dessa e de outras doenças. Ignorar a ciência ou abandonar as recomendações das autoridades de saúde quanto ao que seja melhor para todos nós significa ficar vulnerável ou expor quem amamos a danos irreversíveis, múltiplos e irreparáveis.

Que este testemunho e as feias sequelas da paralisia que me atingiram por não ter sido imunizado contra a pólio sejam exemplos para que a população perceba a importância da vacinação contra a Covid-19, que já vitimou mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o planeta.

Aqui em casa, não vemos a hora de podermos receber uma das vacinas aprovadas pelos órgãos públicos competentes e recomendadas pela comunidade médica – também pretendemos levar nossas filhas para serem vacinadas. Trata-se de uma questão de saúde pública, segurança e de melhor qualidade de vida! E de amor a si e ao próximo! **RB**

** O autor é advogado e nasceu e reside na cidade mineira de Francisco Sá. Este depoimento nos foi sugerido por Daiane Gomes da Silva, associada ao Rotary Club de Francisco Sá (distrito 4760).*

RETRATO EM MUITAS CORES

Um panorama dos Rotaract Clubs brasileiros
neste ano histórico da Elevação

Reportagem: Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação: Armando Santos ● Ilustrações: Bruno Silveira/iStockphoto

Em maio do ano passado, a **Rotary Brasil** publicou uma reportagem sobre as expectativas dos rotaractianos com a chegada de 2020-21, período marcado pela consolidação do novo status do Rotaract como um tipo de associação ao Rotary International, e não mais como programa para a juventude. Essa mudança se somou a outras aprovadas em anos recentes pelo Conselho de Legislação e pelo Conselho Diretor do Rotary com o objetivo de empoderar esses clubes de jovens dedicados ao voluntariado e aproximá-los ainda mais dos rotarianos.

“Salvo exceções, percebemos as lideranças do Rotary oferecendo mais espaços e oportunidades para que os rotaractianos se desenvolvam, e isso é bastante positivo”, comenta Lucas de Assis, associado ao Rotaract Club de Ouro Preto, MG (distrito 4521), e presidente da Rotaract Brasil, a Organização Multidistrital de Informação que congrega os 817 clubes de Rotaract do país e seus cerca de 9.000 associados e associadas.

Oito meses depois da Elevação, nome pelo qual esse conjunto de novidades ficou conhecido, e aproveitando que entre os dias 8 e 14 de março celebramos a Semana Mundial do Rotaract (em alusão ao fato de o primeiro clube ter sido criado nos Estados Unidos em 13 de março de 1968), nesta reportagem traçamos um panorama do Rotaract no Brasil na atualidade, suas conquistas mais recentes e os desafios que esperam seus integrantes no horizonte próximo.





Letícia Monitchely Orlando é dupla associada ao Rotaract e ao Rotary Club de Bastos, no interior de São Paulo (distrito 4510). Em 2020-21, todo o engajamento da jovem advogada com o serviço voluntário foi reforçado por uma missão especial: como representante distrital do Rotaract, ela vem trabalhando ao lado do governador do distrito, Nestor Amarilho, para coordenar a distribuição de recursos do Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) a projetos propostos por clubes de Rotaract, iniciativa criada pelo 4510 há cinco anos e que também contempla os Interact Clubs.

“Foi muito gratificante quando essa notícia chegou a nós”, Letícia recorda ao falar do momento em que soube da destinação dos recursos do FDUC aos projetos propostos em 2020-21 pelos rotaractianos. “Todos os anos, a espera para saber quantos clubes de Rotaract serão agraciados com o Subsídio Distrital gera muita ansiedade. Quando tomamos conhecimento de que, nessa gestão, seriam agraciados todos os clubes que estivessem em dia com as obrigações distritais e realizassem um projeto dentro das áreas de enfoque, causando impacto na comunidade, foi uma alegria sem tamanho.”

Dos 27 clubes ativos no distrito, 12 solicitaram o subsídio e tiveram seus pedidos atendidos – um recorde na história dessa parceria. Cada clube recebeu 130 dólares do FDUC e, como contrapartida, colaborou com 30% desse valor. Os projetos deste ano dedicam-se a iniciativas como montagem de bibliotecas e brinquedotecas e à doação de equipamentos como computadores, ventiladores e bebedouros a instituições assistenciais e ONGs parceiras dos clubes.

“A aproximação com o Rotaract teve início de maneira natural em nosso distrito”, conta Nestor Amarilho. “Os próprios clubes padrinhos percebiam

boas ideias dentro do Rotaract e do Interact e que uma verba para a realização de um projeto deles teria várias vantagens, como o impacto que esse projeto poderia trazer e um enfoque diferente no que é feito nas comunidades atingidas, além de gerar uma imagem pública positiva. A governadoria apenas deu atenção a essa situação e resolveu disponibilizar um percentual do FDUC a essas iniciativas.”

“O distrito nos proporcionou fazer o que mais gostamos: realizar projetos”, Letícia elogia. “Costumo dizer que essa é uma construção diária, que envolve muita confiança, responsabilidade e, principalmente, reconhecimento.”





Em 2020-21, a Fundação Rotária entrou de vez na pauta dos Rotaract Clubs brasileiros

INVESTINDO NOS JOVENS

Ao apoiar projetos dos seus clubes de Rotaract com recursos do Fundo Distrital, o 4510 está, de certa forma, antecipando-se a uma grande novidade trazida pelo novo status do Rotaract: a possibilidade de que, a partir de julho de 2022, os clubes possam se candidatar aos poderosos Subsídios Globais da Fundação Rotária, cujo orçamento mínimo corresponde a 30 mil dólares.

“Será um momento ímpar para o Rotaract, pois mostra que o Rotary International e a Fundação Rotária

estão realmente investindo nos jovens, inclusive financeiramente”, comenta Patricia Kuhn, conselheira especial dos curadores da Fundação Rotária para assuntos ligados ao Rotaract, diretora de Parcerias Internacionais da Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563). “A Fundação abriu espaço para o Rotaract participar das discussões que se referem a ele e eu tenho presenciado nas reuniões dos curadores que eles têm um carinho muito especial por nós e estão muito abertos para encontrar alternativas para facilitar esse caminho.”

Não à toa, em 2020-21 a Fundação Rotária entrou de vez na pauta dos Rotaract Clubs brasileiros. Diversos treinamentos sobre o tema têm sido feitos pelos clubes, distritos e pela própria Rotaract Brasil. Além de ir se familiarizando com a realização de projetos com amplitude e volume de recursos pouco habituais para eles, os rotaractianos brasileiros começam a se

dedicar também à criação de uma cultura de doações à Fundação Rotária.

Um grande exemplo disso foi a adesão deles ao Telepolio, que em outubro de 2020 arrecadou fundos para as ações de erradicação mundial da poliomielite. Sob o nome de Desafio Rotaract Contra a Pólio, o esforço inédito somou mais de 76 mil reais em doações – mais que o dobro da meta inicial. Esse resultado foi fundamental para catapultar o Brasil ao topo do ranking mundial de doações à Fundação Rotária provenientes do Rotaract no semestre passado.

Para 57% dos rotaractianos que atenderam ao Desafio Rotaract Contra a Pólio (e juntos colaboraram com mais de 30 mil reais do total levantado), essa foi a primeira contribuição para a Fundação Rotária. É uma geração de novos doadores que começa a se formar.

“Recebemos diversos depoimentos desses doadores, seja de modo direto ou indireto. Para eles, foi muito satisfatório perceber que hoje em dia é possível colaborar de maneira facilitada e com quantias financeiras de acordo com as possibilidades de cada um”, analisa Lucas de Assis. “Mais legal ainda era ver que cada um se sentiu parte de uma iniciativa ainda maior. Isso faz toda a diferença em uma organização como a nossa, que tanto preza pela cooperação e pelo companheirismo.”

RELAÇÃO QUE AMADURECE

Os rotaractianos sabem que essas mudanças trazem novos direitos e, também, outros deveres. Se por um lado os clubes de Rotaract passam a ter mais autonomia e podem sonhar com projetos de grande porte apoiados pela Fundação Rotária, por outro eles precisam se preparar para, em 2021-22, reestruturarem-se financeira e juridicamente, o que implicará na abertura de CNPJ e no pagamento de per capita ao Rotary International – o custo anual a partir de 1º de julho de 2022 será de cinco dólares por associado a clubes baseados em universidades

e oito dólares por associado a clubes estabelecidos fora delas. “Sabemos dos desafios, porém acreditamos muito que existe um caminho de muitas oportunidades pela frente”, avalia Patricia Kuhn.

Mais do que nunca, nesse grande momento tão cheio de possibilidades e adaptações vivido pelos rotaractianos, é preciso que os clubes de Rotary e distritos estejam por perto para ajudá-los a completar de forma tranquila essa transição. É o que tem feito o 4510, que – além de disponibilizar parte do Fundo Distrital para projetos do Rotaract – vem realizando eventos de treinamento conjuntos para rotarianos e rotaractianos.

“Hoje o termo Família do Rotary é corriqueiro em nosso distrito”, diz Nestor Amarilho. “Evoluímos muito na relação e na integração com o Rotaract. Com certeza, a passagem do associado de um clube de Rotaract para um clube de Rotary ficará mais óbvia e natural com o tempo.”

De acordo com o último censo realizado pela Rotaract Brasil, até o final de 2019 havia 500 rotaractianos brasileiros também associados a algum Rotary Club, o que então representava 6,5% do total do número de rotaractianos no país. Sobre a criação de Rotary Clubs por iniciativa de ex-rotaractianos, Lucas de Assis afirma que esse fenômeno é cada vez mais frequente: “Há vários anos sabemos de casos de ex-rotaractianos que se uniram para criar novos clubes de Rotary. Com a Elevação, a expectativa é de que esses casos cresçam ainda mais”.

Lucas tem outra boa notícia: “Ao longo de 2020-21, já percebemos um crescimento médio inédito do quadro associativo do Rotaract em nível nacional de quase 9%. Muitos clubes estão sendo fundados e mais jovens estão se interessando pelo Rotaract. O novo status, certamente, colabora com esses números”.

Não há dúvidas: investir no Rotaract é um negócio de retorno garantido.

No semestre passado, os clubes brasileiros lideraram o ranking mundial de doações à Fundação Rotária provenientes do Rotaract

RITMOS DO BRASIL PARA O MUNDO

Em formato online, Conarc 2021 foi realizada em conjunto com a primeira das três conferências internacionais do presidente Holger Knaack



Todos os anos, a bateria dos rotaractianos brasileiros é recarregada na Conferência Nacional de Rotaract Clubs (Conarc), evento que já passou por diversas cidades do país com participação média de 700 jovens. Por conta das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, e a exemplo do que também ocorreu em 2020 com a Convenção Internacional do Rotary e o Instituto Rotary do Brasil, a 47ª edição do encontro foi realizada de forma virtual entre os dias 15 e 17 de janeiro.

Outra novidade: este ano, com o nome de Ritmos do Brasil, a Conarc foi feita em conjunto com a primeira das três conferências do presidente Holger Knaack voltadas ao Rotaract. Também em formato online, a segunda delas, no final de janeiro, teve como anfitriã a Nigéria; e a terceira, agendada para maio, será coordenada por rotaractianos dos Estados Unidos.

“A realização de um evento virtual dessa magnitude foi algo novo para nós, surgiram muitas questões técni-

cas e fomos aprendendo com elas no decorrer do tempo”, diz André Vaz, diretor de Treinamentos da Rotaract Brasil. “Tivemos um grande cuidado em representar as cinco regiões do país, mostrar suas diversas culturas, líderes, vivências. Assim nasceu também a ideia de trabalharmos em quatro estúdios durante todo o evento, ajudando na dinâmica da transmissão e podendo ‘levá-lo’ a diferentes estados.”

Ao longo dos meses que antecederam a Conarc, a equipe organizadora pesquisou as melhores formas de realizar a tradução simultânea, já que o encontro foi transmitido pelo YouTube em quatro idiomas. Além de lideranças nacionais do Rotary, passaram pelas telas da Conarc 2021 o ex-presidente do Rotary International e atual chair da Fundação Rotária, Ravi Ravindran; o atual presidente do Rotary, Holger Knaack; e a futura presidente Jennifer Jones.

“Foi uma honra poder contar com a presença deles”, comenta Genaro da

Silva Ribeiro, diretor de Relações Internacionais da Rotaract Brasil. “Além de terem um vasto conhecimento sobre os temas abordados, os convidados foram extremamente acessíveis durante o período de produção, o que tornou mais especial todo o processo. E ainda recebemos elogios nos bastidores, o que demonstra o dever cumprido.” Apenas nas atividades de facilitação das sessões de treinamento, a conferência mobiliou um time de mais de 150 rotaractianos e rotarianos dos 31 distritos brasileiros.

Esforço compensado: a Conarc Ritmos do Brasil somou 2.677 inscritos oficiais, 919 inscritos nos Grupos de Diálogo e outros 962 nas Oficinas Temáticas, além de aproximadamente 350 participantes dos Painéis Interativos. Até meados de fevereiro, os vídeos com as gravações da conferência contabilizavam mais de 15 mil visualizações provenientes de nosso país e do exterior no canal oficial da Rotaract Brasil no YouTube: [youtube.com/c/RotaractBrasil](https://www.youtube.com/c/RotaractBrasil)

CADA VEZ MAIS ESPAÇO PARA A LIDERANÇA FEMININA

Quando tomar posse como presidente do Rotary International, em 1º de julho de 2022, Jennifer Jones fará história ao se tornar a primeira mulher a assumir o cargo desde o surgimento da organização. Fundado nos Estados Unidos em 1905, pelos 84 anos seguintes o Rotary aceitou somente homens em seu quadro associativo. O efeito dessa decisão tem reflexos ainda nos dias de hoje. De acordo com dados de fevereiro do Escritório do Rotary International no Brasil, entre os atuais 1.183.086 associados nos 218 países e regiões onde a organização está presente, somente 283.940 são mulheres. No Brasil, elas são 14.836 em um universo de 51.265 pessoas associadas.

“Nossa Declaração de Diversidade, Equidade e Inclusão começa no topo e, para vermos um aumento no número de mulheres e associados com menos de 40 anos, esses grupos demográficos devem ser refletidos na nossa liderança. Defenderei um crescimento de dois dígitos nas duas categorias, sem nunca perder de vista todos os membros da Família do Rotary”, Jennifer disse em agosto, quando foi anunciada presidente indicada. A declaração citada por ela foi divulgada em 2019 pelo Conselho Diretor do Rotary International e tem o intuito de tornar a organização mais diversa e inclusiva, e o equilíbrio entre os gêneros e a ampliação do espaço da liderança feminina estão entre as metas a serem alcançadas.

No Rotaract brasileiro, esse cenário já é realidade pelo menos desde 2013. O Censo Rotaractiano daquele ano, realizado pela Rotaract Brasil, revelou 51,61% de rotaractianos e 48,39% de rotaractianas. E o mais recente, referente ao período 2019-21, indica 50,09% de mulheres e 49,33% de homens, além de um pequeno percentual que se declara não binário, transexual

ou preferiu não responder sobre gênero. Para Andra Cristina Silva Monteiro, que é associada ao Rotaract Club de Jataí, GO (distrito 4770), e presidirá a Rotaract Brasil em 2021-22, esse equilíbrio, ao mesmo tempo que foi alcançado de forma natural, devido às características da atual geração, é também incentivado. “Haver presidentes e representantes distritais de Rotaract, entre outras lideranças femininas, e elas estimularem mais e mais lideranças femininas, aprenderem e ensinarem como atrair e fazer com que as rotaractianas se sintam pertencentes aos espaços, mostrando que para elas existe propósito na instituição, é de grande valia e relevância”, Andra afirma. “Isso se torna uma roda positiva de amparo e incentivo, e vejo isso cada vez mais tomando força no Rotaract Brasil e nos distritos.”

Há outro dado que confirma a fala de Andra. Em 2020-21, pela primeira vez o número de mulheres no cargo de representante distrital do Rotaract – que corresponde a governador de distrito – é maior do que o de homens. “É muito significativo. É mostrar que todas podem chegar lá, podem realizar grandes projetos, administrações. Vai além de motivar, é abrir portas, transformar realidades e solidificar a mudança e lutas pelo reconhecimento de um bom trabalho, de importância, sonhos e valorização como indivíduo e ser humano”, analisa.

Uma das representantes distritais neste ano tão emblemático para o Rotaract, Grace Jenske, do Rotaract Club de Timbó, em Santa Catarina, será, em 30 de junho, a primeira mulher em dez anos a completar a gestão nesse cargo no distrito 4652. “Quando entrei para o Rotaract [há quatro anos], comecei a me questionar por que, apesar de a maioria dos presidentes serem mulheres, não havia candidatas a representação

há tanto tempo”, ela conta.

Grace encontrou respostas lendo uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso feita com lideranças femininas do Rotaract no distrito. Uma das razões apontadas pelas entrevistadas eram falas masculinas as desencorajando ao cargo. “Logo que minha intenção se tornou pública, recebi um telefonema pedindo que eu não me candidatasse. Nesse momento entendi que mudar esse cenário também era responsabilidade





O Censo Rotaractiano 2019-21 indica 50,09% de mulheres e 49,33% de homens entre os jovens associados

minha, para que as próximas gerações de rotaractianas encontrem um ambiente mais propício à liderança feminina.”

Para Grace, que acredita no equilíbrio entre os gêneros como uma questão fundamental para o futuro do Rotary, a maioria de mulheres

representantes distritais de Rotaract em 2020-21 é importante por causa da representatividade, mas não só por isso. “O segundo aspecto importante é em relação aos ainda muitos clubes de Rotary que não aceitam mulheres em seu quadro associativo e que

passam a acompanhar o trabalho de jovens lideranças femininas. Quando conseguimos espaço de fala em nossos distritos, esses clubes precisam olhar para nós no mesmo nível, respeitar e aceitar que também fazemos parte do Rotary.” Por isso, ela diz que a representação distrital, para ela, é sobre as oportunidades que pode abrir para que outras pessoas possam se desenvolver.

A notícia da escolha de Jennifer Jones para a presidência do Rotary International foi recebida por Grace com muita emoção. “A representatividade feminina é um meio de entendermos que não estamos sozinhas e nos dá forças para continuarmos reivindicando nosso espaço dentro da instituição”, ela explica. E para Andra, a expectativa é de mais mudanças positivas: “Uma mulher no mais alto cargo do Rotary International traz com ela as vozes de todas as mulheres, as inspira e motiva a ocupar todo e qualquer cargo”. E no que depender desta geração, o futuro será de espaços amplos e vozes amplificadas para as lideranças femininas dentro do Rotary. **RB**

SEU PROJETO BEM NA FOTO E SUA FOTO PREMIADA



Numa parceria inédita, Rotary Brasil, Rotary International Brazil Office e a coordenadoria regional de Imagem Pública estão lançando o Concurso de Fotos Pessoas em Ação

As melhores imagens de projetos realizados por clubes de Rotary e Rotaract neste período 2020-21 serão reconhecidas no Instituto de Salvador e ganharão destaque na revista e nos canais oficiais do Rotary em nosso país.



Inspirando seu olhar:
os participantes devem produzir imagens como essas, no estilo da campanha Pessoas em Ação



Leia o regulamento e inscreva-se em
bit.ly/ConcursoDeFotos2021

Regulamento do Concurso de Fotos Pessoas em Ação

CLÁUSULA 1 – Parceria da revista Rotary Brasil com o Rotary International Brazil Office (Ribo) e a coordenadoria de Imagem Pública do Rotary em nosso país (regiões 29 e 31), este é um concurso de caráter exclusivamente cultural, sem qualquer modalidade de sorteio ou pagamento, nem vinculado à aquisição ou ao uso de qualquer bem, direito ou serviço, aberto a associados e a não associados a clubes de Rotary, sendo dispensado de autorização nos termos do artigo 30 do Decreto 70.951/72.

CLÁUSULA 2 – É vedada a participação de menores de idade, membros das instituições organizadoras, seus assessores, funcionários e colaboradores, bem como de seus respectivos parentes até segundo grau, cônjuges ou quaisquer pessoas envolvidas diretamente na execução do concurso.

CLÁUSULA 3 – O participante deve produzir uma fotografia no estilo da campanha Pessoas em Ação que registre um projeto de algum Rotary Club ou Rotaract Club brasileiro. Para conhecer as diretrizes da campanha Pessoas em Ação, além de dicas e exemplos de como fazer sua foto, visite o Brand Center:

bit.ly/FlyerPessoasEmAção

CLÁUSULA 4 – As inscrições deverão ser feitas no site:

bit.ly/ConcursoDeFotos2021

CLÁUSULA 5 – Serão aceitas somente fotos tiradas no ano rotário 2020-21, período compreendido entre os dias 1º de julho de 2020 e 30 de junho de 2021.

CLÁUSULA 6 – As inscrições já estão abertas no site mencionado na cláusula 4 e se encerrarão às 23h59 do dia 30 de junho de 2021. Imagens enviadas fora desse prazo estarão automaticamente desclassificadas.

CLÁUSULA 7 – O concurso premiará duas categorias: **PROJETOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA** e **PROJETOS EM GERAL**. No ato da inscrição, as fotografias que

registrem iniciativas apoiadas pela Fundação Rotária deverão mencionar o número do respectivo projeto de Subsídio Global ou Subsídio Distrital. Haverá ainda um campo obrigatório no formulário para que o participante descreva as fotos dos projetos nas duas categorias.

CLÁUSULA 8 – As fotos que não mostrarem os associados ao Rotary em ação deverão, ao menos, exibir as pessoas beneficiadas pelo projeto – seja utilizando os equipamentos doados, seja usufruindo dos serviços prestados (*veja alguns exemplos na página ao lado*).

CLÁUSULA 9 – As fotos inscritas deverão ter alta resolução, a partir de 300 dpi (e, preferencialmente, um mínimo de 33 X 22 cm). Na dúvida, selecione a opção *alta resolução* nas configurações de sua câmera. Imagens em baixa resolução serão automaticamente descartadas.

CLÁUSULA 10 – Poderão concorrer imagens produzidas por associados a clubes de Rotary e Rotaract ou por fotógrafos contratados ou convidados por eles (sempre maiores de idade). As inscrições deverão estar atreladas ao nome do clube responsável pelo projeto fotografado. No ato da inscrição, imagens feitas por fotógrafos contratados ou convidados (não associados ao Rotary ou ao Rotaract) deverão ser inscritas em nome do presidente do clube ou do governador do distrito, mas informando no formulário o autor da fotografia. Caso ela seja selecionada entre as vencedoras, o fotógrafo levará o crédito pela imagem, enquanto o clube e o distrito ganharão destaque pela realização do projeto.

CLÁUSULA 11 – Cada participante pode enviar até três imagens na mesma inscrição. Não aceitaremos mais de uma inscrição por pessoa em cada categoria. Caso uma imagem seja inscrita por diferentes pessoas, será considerada somente aquela inscrita primeiro. É permitido que as três fotos mostrem o mesmo projeto ou projetos diferentes.



CLÁUSULA 12 – No ato da inscrição, o participante obrigatoriamente deverá preencher e assinar o termo de licenciamento de imagem do Rotary International. Caso a imagem seja produzida por um fotógrafo contratado ou convidado, o autor da imagem é quem deverá preencher a autorização. Se as fotos inscritas foram realizadas por diferentes fotógrafos, mais de um termo de licenciamento deverá ser enviado. Cada termo deverá ser preenchido e assinado pelo respectivo fotógrafo, cuja foto será identificada no espaço destinado à descrição do projeto.

CLÁUSULA 13 – Ao inscrever sua fotografia, o participante declara automaticamente responsabilizar-se por sua autoria e originalidade, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada aos organizadores, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, incluindo menores de idade, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados aos organizadores ou a terceiros, ao mesmo tempo que cede e transfere à revista Rotary Brasil e ao Rotary International, sem quaisquer ônus para estes e em caráter definitivo, plena e totalmente, todos os direitos autorais de natureza patrimonial sobre as fotografias, para qualquer tipo de utilização, publicação, reprodução por qualquer meio ou técnica, e na divulgação do resultado.

CLÁUSULA 14 – Não serão aceitas fotos que mostrem marcas e logos do Rotary desatualizados ou em desacordo com as diretrizes do Guia de Identidade Visual, que pode ser encontrado no Brand Center:

brandcenter.rotary.org/pt-PT

CLÁUSULA 15 – As fotos inscritas precisam ser coloridas e não podem con-

ter frases aplicadas sobre as imagens originais, logos ou qualquer tipo de montagem.

CLÁUSULA 16 – EM ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES DA CAMPANHA PESSOAS EM AÇÃO, FOTOS POSADAS SERÃO AUTOMATICAMENTE DESCARTADAS.

CLÁUSULA 17 – A Comissão Julgadora, composta por membros da revista Rotary Brasil, do Ribo e pelas duas coordenadoras de Imagem Pública no Brasil, Ligeia Stivanin e Denise Vieira, selecionará três vencedoras (1ª colocada, 2ª colocada e 3ª colocada) em cada uma das duas categorias descritas na cláusula 7. Além disso, dentre as vencedoras de cada categoria, será escolhida uma foto como vencedora geral do concurso. Essa imagem será premiada pela coordenação de Imagem Pública no Instituto Rotary do Brasil 2021 e publicada com destaque na revista e nas redes sociais oficiais do Rotary no Brasil. As demais vencedoras também serão publicadas nessas mídias.

CLÁUSULA 18 – Além de aspectos técnicos e estéticos, a avaliação da Comissão Julgadora levará em conta a adequação das imagens às diretrizes da campanha Pessoas em Ação (ver cláusula 3) e, nas situações fotografadas em que isso se mostre necessário, aos protocolos de distanciamento social, uso de máscaras e outros cuidados recomendados pelas autoridades de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. As decisões da Comissão Julgadora são soberanas e não estarão abertas a qualquer tipo de contestação.

CLÁUSULA 19 – Ao inscreverem suas fotografias, os participantes estarão concordando tacitamente com todas as normas contidas no presente regulamento, não cabendo a eles qualquer tipo de recurso.

CLÁUSULA 20 – Os casos omissos neste regulamento serão decididos pela Comissão Julgadora.



PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



HONDURAS

O Rotary Club de Choloma tem uma lista impressionante de projetos. Como parte do desafio WASH nas escolas, o clube instalou sanitários em oito unidades de ensino e apoiou um programa de educação sobre higiene. Além disso, seus associados instalaram uma estação de purificação de água em uma comunidade que teve sua fonte de abastecimento contaminada e realizaram edições dos Prêmios Rotários de Liderança Juvenil. Incansáveis, eles também participaram de trabalhos emergenciais após a passagem dos furacões Eta e Iota.

Isso tudo já seria motivo de sobra para o clube ficar famoso, mas o que o torna ainda mais conhecido na região são suas pinhatas festivas recheadas de doces. Desde que foi fundado há 13 anos, o clube tem celebrado o Dia Nacional da Criança, em 10 de setembro, doando 60 pinhatas a orfanatos, escolas e jardins de infância. Compradas em lojas ou feitas pelos próprios rotarianos e amigos, as pinhatas “são entregues a crianças que não têm com quem passar esse dia especial”, conta a rotariana Margarita Ochoa de Canales. Em 2020, a tradição beneficiou orfanatos de Ticamaya e Tegucigalpa, capital do país.



UGANDA

Situada numa área conhecida como “a Suíça da África” por conta de sua topografia montanhosa, a cidade de Kabale atrai turistas que querem ver os raros gorilas da montanha no Parque Nacional Impenetrável de Bwindi. Em 1999, membros da milícia que participou do genocídio em Ruanda assassinaram oito visitantes estrangeiros e quatro guias ugandeses. Elizabeth Garland, uma norte-americana que sobreviveu ao ataque, trabalhou com o Rotary Club de Kabale durante duas décadas para criar e manter um programa de bolsas de estudo em memória de um estimado guarda florestal morto no ataque.

Até 2020, a Bolsa Paul Wagaba tinha sido conferida a mais de 100 estudantes. “O clube faz uma seleção anual e procura beneficiar jovens carentes das aldeias adjacentes à floresta Bwindi”, detalha o rotariano Jimmy Musiime. “Todo ano, dois moradores de baixa renda recebem a bolsa para estudar em uma universidade e outros três ingressam em cursos de pedagogia.” Um grupo de ex-alunos formou uma associação destinada a recolher contribuições para o programa.



FILIPINAS

Ouvindo o apelo de um grupo de fãs da BTS, maior banda pop da Coreia do Sul, o Rotaract Club de Tugon Rescue entrou em ação para colaborar com a entrega de alimentos aos motoristas dos enfeitados micro-ônibus das Filipinas que estão passando por dificuldades financeiras com a perda de trabalho durante a pandemia. Por sugestão da associada Clara Clemente, os rotaractianos atuaram ao lado da ARMY Bayanihan, organização beneficente liderada por fãs da BTS. “Precisávamos do suporte financeiro deles”, diz Edwin Basa, presidente do Rotaract Club de Tugon Rescue.

Vinte e um rotaractianos ajudaram com a logística, liderando a reembalagem e entrega de 2,2 toneladas de arroz e batata-doce na cidade de Manila e arredores. No dia 20 de setembro, os alimentos foram entregues a mais de 100 operadores dos veículos conhecidos como *jeepneys*. Duas mobilizações subsequentes, em outubro e novembro, ajudaram outros 210 condutores e três asilos onde vivem 450 idosos. “O Rotary Club de Sampaloc também colaborou com recursos financeiros e oferecendo assistência no planejamento”, Edwin destaca. “Os rotaractianos acreditam que compartilhamos a responsabilidade de agir sobre as questões sociais mais urgentes.”



(Matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)

POR DENTRO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

Um rotariano com experiência no programa e uma ex-bolsista contam quais diferenciais os candidatos devem ter

Aurea Santos*

As inscrições para as Bolsas Rotary pela Paz 2022-23 estão abertas e vão até 15 de maio. Para concorrer, e ganhar a sua, no entanto, é preciso muito mais do que apenas entregar a documentação no prazo correto. É necessário ter o perfil certo para desenvolver uma carreira na promoção da paz e desenvolvimento no mundo. Para saber se você possui esse perfil, conversamos com quem ajuda a preparar os candidatos e também com quem já foi selecionado.

O governador 2002-03 do distrito 4530, Francisco Schlabititz, atua na preparação e indicação de candidatos às Bolsas Rotary pela Paz desde 2003. Dos cerca de 40 candidatos que ele já ajudou a indicar, nove foram contemplados com a bolsa. Atualmente, o rotariano ocupa o cargo de presidente da Subcomissão Distrital de Bolsas Rotary pela Paz.

Schlabititz conta que começa a trabalhar com o candidato logo após receber o contato dele. E é o candidato, e não o distrito, quem decide se a candidatura será enviada ou não para avaliação da Fundação Rotária. “No primeiro momento em que a gente fica sabendo do interesse, seja por e-mail, seja porque o interessado já fez sua inscrição prévia, o que nós fazemos é uma conversa, presencial ou por vídeo, que dura em torno de uma hora, uma hora e meia. Procuramos explicar como é a candidatura, como funciona esse processo, para que o candidato possa tomar a decisão de forma efetiva”, explica o rotariano.

E o que o Rotary busca em um candidato para que ele possa ser selecionado? “Uma coisa importante é

a vida pregressa de cada um deles no que se refere à experiência no exterior ajudando pessoas”, destaca Schlabititz. “Você precisa ter vivência, conhecer pessoas, sentir o que acontece na realidade das comunidades mais sofridas, sejam elas de qualquer natureza. Seja em uma região, em um país ou em vários países. Tem que ter vivência, tem que ter vida, essa é a diferença”, aponta.

BOLSAS CONCORRIDAS

No passado, candidatos recém-formados e sem experiência de trabalhos comunitários no exterior já foram contemplados. Hoje, porém, com a maior concorrência pelas bolsas, é preciso se destacar muito para ter chances reais de seleção. Ações pontuais, como a participação em eventos beneficentes de igrejas, por exemplo, podem não ser o suficiente. “Não digo que o Rotary vá eliminar, mas que as chances de ele ser um candidato adequado para aquilo que buscamos são pequenas”, explica Schlabititz. “Então, procuro fazer com que ele reflita e se compare a outras pessoas, como, por exemplo, quem viveu e trabalhou por alguns meses na África, ajudando crianças, famílias pobres, pessoas da periferia nas cidades, em questões de saúde ou criminalidade.”

O rotariano dá outras dicas importantes para que os candidatos tenham mais chances de conseguir a bolsa. Uma delas é olhar para centros menos disputados do que o localizado nos Estados Unidos. Os centros da International Christian University, no Japão, e da University of Queensland, na Austrália, costumam receber um menor número de candidaturas.



Outro ponto que Schlabititz destaca é a importância da qualidade dos ensaios escritos pelos candidatos. “Você tem que escrever um texto que faça com que a pessoa se encante com você. Eu também procuro ressaltar esse aspecto, para as pessoas saberem se vender”, orienta.

Somente no ano passado, o distrito 4530 recebeu 17 candidaturas, das quais 13 foram levadas para avaliação da Fundação Rotária. O tempo para a preparação do candidato também é um fator crucial para o sucesso na obtenção da bolsa. “É preciso entrar com antecedência, não dá para entrar 15 dias antes de o prazo fechar”, aponta Schlabititz.

DUAS TENTATIVAS

A paranaense Karina Ito participou do processo de seleção das Bolsas Rotary pela Paz duas vezes. Na primeira, em 2007, não conseguiu, mas, no ano seguinte, tentou de novo e deu certo. Ela foi selecionada para iniciar o mestrado em 2009 no Centro Rotary pela Paz nos Estados Unidos.

Graduada em direito, Karina conta que sempre teve interesse em atuar com direitos humanos, espe-

cialmente em uma organização que trabalhasse com crianças. Ela ficou sabendo das Bolsas Rotary pela Paz por meio de uma conhecida, que era associada ao Rotary.

“Aprendi que a seleção depende muito de quem são os outros candidatos naquele ano. Eles [os selecionadores] querem uma diversidade [de perfis] em cada grupo”, destaca a ex-bolsista. “Na primeira vez em que mandei a inscrição, eu tinha pouco tempo de experiência profissional. No ano em que eu entrei, a turma tinha ex-diplomata, uma pessoa que havia trabalhado na ONU. O nível dos participantes era muito alto”, avalia.



Ilustrações: Bruno Silveira

Na época em que se candidatou, Karina não tinha experiência de trabalho em organizações internacionais. Por outro lado, ela contava muitos anos de trabalho voluntário em uma ONG que atendia crianças com câncer. “O Rotary valoriza muito o voluntariado”, destaca.

ACOLHIMENTO

Karina não poupa elogios aos benefícios que a bolsa oferece, incluindo todos os custos pagos e uma acolhida que não tem preço. “É a melhor bolsa de estudos que existe. Quando você chega ao país em que vai estudar, há uma família rotariana esperando por você. Eles são o grupo de pessoas mais generosas que você vai encontrar. São pessoas que acreditam no propósito da bolsa e que abrem sua casa a um bolsista que eles nunca viram”, diz.

“No centro, havia ainda um barracão com móveis dados pelos rotarianos para os bolsistas usarem nos apartamentos que eles alugavam depois. Não me faltou nada”, ressalta. Ela lembra ainda que tinha liberdade acadêmica para escolher quantas matérias cursaria e quais seriam elas.

Durante seu mestrado, Karina teve a oportunidade de estagiar no escritório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em Genebra, na Suíça. Foi essa oportunidade que a levou a conseguir um emprego fixo, alguns anos mais tarde, na mesma organização. Atualmente, ela é chefe de gabinete do Grupo Permanente dos Comitês Nacionais do Unicef.

Segundo a ex-bolsista, entre os conhecimentos que adquiriu durante

o mestrado, os que ela mais usa em seu trabalho são os relativos a relações internacionais e políticas públicas. “Política pública é o que a gente faz todo dia no trabalho para melhorar a vida das pessoas. As relações internacionais fazem você olhar certos problemas do mundo por outra perspectiva”, explica.

RECOMENDAÇÃO

Para os atuais interessados em se candidatar à bolsa, Karina recomenda conversar com quem já passou pela experiência, algo que ela mesma fez. “Cada um com quem eu conversei me trouxe uma perspectiva diferente que me ajudou no processo de seleção”, diz. “Conversar com outros bolsistas, conhecer o currículo deles ajuda a entender o perfil que o Rotary procura para a bolsa”, aponta.

Para ela, há características intrínsecas aos candidatos selecionados. “Ser interessado em solução de conflitos e direitos humanos tem que ser parte de quem você é”, afirma. “Mesmo se eu não tivesse conseguido a bolsa, eu teria continuado na área. Veja se as coisas em que você acredita estão alinhadas com o propósito da bolsa, porque, se estiverem, fica muito mais fácil ser aprovado”, completa. **RB**

**A autora é especialista em Comunicação do Escritório do Rotary International no Brasil. Texto originalmente publicado no blog Vozes do Rotary: rotaryblogpt.org*

Uma dica importante para aumentar as chances de conseguir a bolsa é olhar para Centros Rotary pela Paz menos disputados do que o localizado nos Estados Unidos

Para se candidatar

Se você se interessou ou conhece alguém com perfil para ser um bolsista Rotary pela Paz, visite o site rotary.org/pt/our-programs/peace-fellowships para saber como se candidatar. Lá estão todas as informações sobre os Centros Rotary pela Paz no mundo, critérios de elegibilidade etc. Prepare-se bem e boa sorte!

DESAFIO E OPORTUNIDADE

Em março do ano passado, a Organização Mundial da Saúde declarou que a Covid-19 havia se tornado uma pandemia. Hoje, o coronavírus continua causando danos: tira vidas, sufoca economias e vem alterando nossa sociedade drasticamente. De modo desproporcional, as maiores vítimas têm sido as populações pobres, provocando um maior agravamento da desigualdade.

Mesmo que alguns países tenham se saído melhor que outros no controle dessa doença mortal, o rápido desenvolvimento de vacinas está nos aproximando do fim dessa estranha realidade de isolamento social.

Esse capítulo sombrio da história é, também, uma oportunidade para o Rotary ao nos conscientizar do impacto que podemos causar com a Fundação Rotária quando nos empenhamos em ajudar o próximo e em viver segundo nossos ideais mais elevados. Ele serve também para nos lembrar do espírito verdadeiramente internacional que temos e do ânimo necessário para nossa recuperação plena depois dessa época sem precedentes.

Durante a pandemia, temos testemunhado muita compaixão, sacrifício, amizade e bom humor. Cabe aqui mencionar a mensagem de John Kennedy aos norte-americanos: “Escrita em chinês, a palavra crise é composta de dois caracteres: um representa o perigo e o outro, a oportunidade”.

Juntos, fizemos muito para nos adaptar à pandemia de Covid-19, para continuar cuidando dos lugares em que vivemos, e estamos aproveitando para fazer parte do empreendimento mais complexo da história: vacinar mais de 7 bilhões de pessoas.

Isso não significa, de forma alguma, que nos desviaremos do nosso compromisso com a erradicação mundial da poliomielite, que continua sendo nossa maior prioridade e o único programa corporativo que temos.

Ao contrário, podemos dar continuidade à vacinação e às atividades de vigilância da poliomielite e, ao mesmo tempo, aplicar toda essa nossa experiência no enfrentamento da Covid-19. Todos nós temos um papel a desempenhar no combate à desinformação e à crescente resistência à vacinação. Nossa atuação será fundamental na difusão da mensagem de que as vacinas salvam vidas. Precisamos trabalhar em estreita colaboração com os governos e apoiá-los nas campanhas de imunização. Precisamos acrescentar mais histórias às cerca de 3.000 já cadastradas no Rotary Showcase sobre projetos que vêm ampliando a conscientização das pessoas a esse respeito, fornecem equipamentos de proteção individual e apoiam profissionais da saúde em atuação na linha da frente.

Como disse Aristóteles, os seres humanos são animais sociais. Porém, embora a Covid-19 nos tenha privado de muitos dos nossos hábitos, isso não nos impede de formar conexões e fazer a diferença de outras formas. Nos próximos meses, veremos nossos associados encontrarem novos meios para canalizar seu espírito humanitário por intermédio da Fundação Rotária, que está constantemente se adaptando para superar desafios. Todo associado tem um papel nessa empreitada e descobrirá que, independentemente da forma que escolha para ajudar seus semelhantes, ele jamais estará só. 🌐



K. R. Ravindran

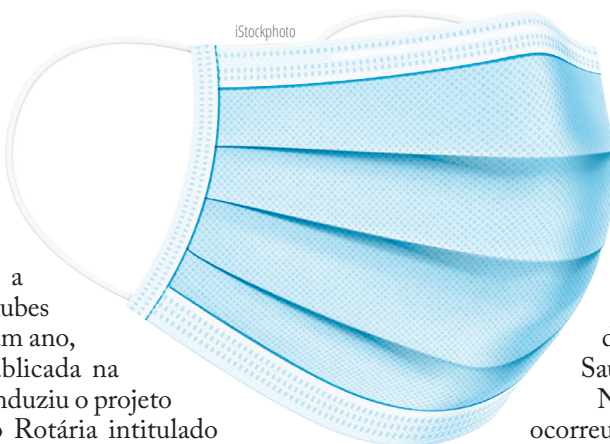
No enfrentamento da Covid-19, todos nós temos um papel a desempenhar no combate à desinformação e à crescente resistência à vacinação

CUIDAR DA SAÚDE, DESENVOLVER A COMUNIDADE

Apoiados pela Fundação Rotária, distrito em São Paulo combate a pandemia e clube no Paraná incentiva o primeiro emprego

Uma causa urgente moveu o distrito 4621 entre os meses de abril e agosto de 2020: enfrentar a pandemia de coronavírus no interior do Estado de São Paulo, região onde está localizado. Para isso, sua Comissão Distrital da Fundação Rotária – a exemplo do que outros distritos e clubes brasileiros vêm fazendo há quase um ano, como mostramos em matéria publicada na edição de fevereiro – elaborou e conduziu o projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária intitulado Distrito 4621 em Ação no Combate à Covid-19. Com essa iniciativa, cerca de 80 Rotary Clubs em 45 municípios abrangidos pelo distrito puderam fazer doações de equipamentos hospitalares e de proteção individual.

Além da contrapartida da Fundação Rotária, o distrito 4621 teve a parceria do Rotary Club de Coronel Pringles, pertencente ao distrito 4921, na Argentina, para levantar os 94.662 dólares investidos na aquisição dos equipamentos, como camas hospitalares motorizadas, máscaras de proteção, aventais e luvas de procedimentos, entre outros. A Santa Casa de Misericórdia



de Tatuí foi umas das instituições de saúde beneficiadas. Por meio dos Rotary Clubs locais, recebeu 3.000 máscaras cirúrgicas no início de julho. Em 6 de agosto, foi a vez de o Rotary Club de Saltinho oferecer 3.000 máscaras triplas em TNT, 400 máscaras hospitalares PFF2 e 600 aventais descartáveis à Unidade Mista de Saúde de Saltinho.

No dia seguinte, uma nova doação ocorreu, desta vez na Secretaria de Saúde de Rio das Pedras. A entrega, efetuada pelo Rotary Club de Rio das Pedras-Centro, totalizou 3.000 máscaras triplas em TNT, 40 máscaras hospitalares PFF2 e 600 aventais descartáveis para uso de profissionais da saúde pública. “Os servidores da saúde agradecem o empenho e a solidariedade do Rotary e de outras empresas que colaboram com a cidade para o enfrentamento deste inimigo invisível”, declarou na ocasião o secretário de Saúde de Rio das Pedras, Filemon Silvano.

A Santa Casa de Sorocaba, que atende 49 cidades da região, foi contemplada no fim de agosto, quando recebeu 20 camas hospitalares motorizadas para a UTI Covid-19. Hospitais regionais localizados nos municípios de Piracicaba e Botucatu também foram beneficiados pelo projeto e receberam camas desse mesmo tipo.

Camas hospitalares motorizadas:
a Santa Casa de Sorocaba, que atende 49 cidades do interior paulista, recebeu 20 unidades





Espaço ampliado e novos equipamentos: Rotary Club de Maringá-Parque do Ingá doou 15 computadores ao Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos

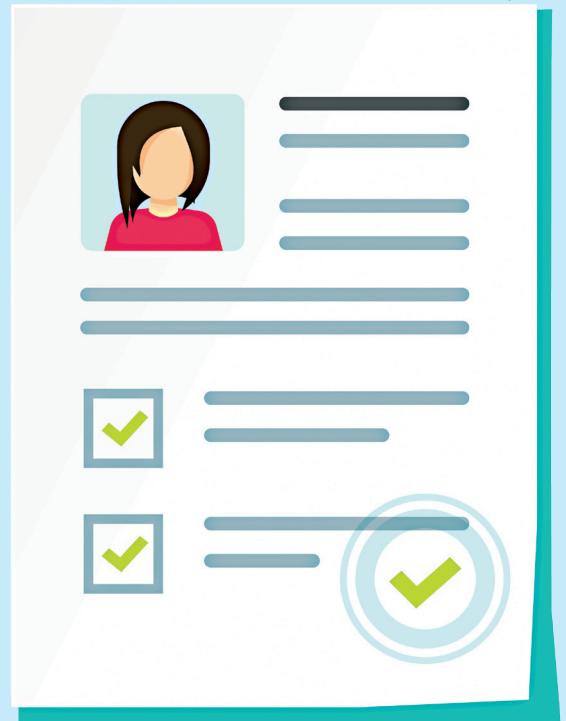
MAIS JOVENS APRENDIZES

No distrito 4630, no Paraná, o Rotary Club de Maringá-Parque do Ingá elegeu a área de enfoque Desenvolvimento Econômico Comunitário para realizar um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária em benefício do Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos, que há mais de 20 anos assiste famílias em situação de vulnerabilidade social. Entre os serviços oferecidos pela instituição, reconhecida como de utilidade pública municipal, estadual e federal, estão cursos de capacitação para estudantes e sua inserção no mercado de trabalho por meio do Projeto Jovem Aprendiz (que até maio de 2019 totalizava mais de 4.300 participantes). Foi a esse braço dedicado à juventude que o clube decidiu somar forças.

Concluído em 30 de outubro de 2020, o projeto Desenvolvendo a Comunidade – Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos possibilitou a ampliação da estrutura física da instituição, o que permitirá elevar de 900 para 1.600 o número de estudantes atendidos pelos projetos Pré-Aprendiz e Jovem Aprendiz, ambos focados na preparação para o mercado de trabalho. Graças a parcerias com mais de 30 empresas, os participantes têm acesso a oportunidades de emprego e qualificação.

O Subsídio Global também foi utilizado para equipar 20 salas de aula e o anfiteatro com 21 lousas, 80 ventiladores, 15 computadores, 21 projetores, 10 notebooks e 12 câmeras de segurança. Além disso, o projeto prevê a capacitação de professores e colaboradores.

Para fazer tudo isso acontecer, os rotarianos levantaram um total de 44.608 dólares (o equivalente a 249.361,51 reais) com a parceria do Rotary Club de Hemet Sunset, dos Estados Unidos, e a contrapartida da Fundação Rotária. “A realização deste fantástico projeto em nossa comunidade foi possível por meio do trabalho e união de muitas pessoas”, comemorou Renata Mestriner, coordenadora de Projetos do Rotary Club de Maringá-Parque do Ingá. Em sua fala, ela se referia, além das parcerias já citadas, a outros parceiros locais (os Rotary Clubs de Maringá, Maringá-Aeroporto, Maringá-Cidade Ecológica, Maringá-Colombo, Maringá-Kakogawa, Maringá-Leste, Maringá-Novo Centro, Maringá-Sul e Maringá-Velho), internacionais (Rotary Clubs de St Simons Island e Twentynine Palms, também dos Estados Unidos) e aos distritos 4630 e 5330, todos devidamente registrados na placa que celebra o projeto. **RB**



Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em www.rotary.org



QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS?

É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:

O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.

SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

Envie sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Março 2021

A pesar da pandemia, a Família do Rotary não deixa de realizar projetos em prol de suas comunidades, sempre respeitando os protocolos de prevenção ao novo coronavírus. Um exemplo disso deu o Rotaract Club de Campo Bom, no Rio Grande do Sul, que proporcionou um Natal especial aos idosos de uma instituição da cidade. Confira essa e outras iniciativas nas páginas a seguir.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

CLUBES E DISTRITOS Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.

Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia
Governador: Luiz Antonio Macedo Cruz

REFORÇO NOS CUIDADOS COM OS PACIENTES



• Apoiado por um Subsídio Distrital, em janeiro o **Rotary Club de Santo Antônio de Jesus, BA**, doou um monitor multiparâmetro ao Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus. Com custo superior a 16 mil reais, o equipamento auxilia no tratamento dos pacientes de Covid-19 internados na UTI.



ENTREGA DE CARTILHAS

• Em janeiro, o **Rotary Club de São Paulo-Paraíso, SP**, distribuiu cerca de 7.000 cartilhas paradidáticas a vários clubes do distrito. O material foi cedido pela editora Brasil Sustentável e tem como público-alvo crianças e adolescentes divididos em duas faixas etárias: de sete a 10 anos e de 10 a 15 anos. As cartilhas ilustradas abordam temas como água e energia, combate à dengue, reciclagem, esportes e meio ambiente, saúde e saneamento, alimentação saudável e biodiversidade.

Distrito 4420

Parte de São Paulo
Governador: Watson Uliana Travassos

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4391



Rotary Club de Barreiras-Rio de Ondas, BA – Doou 22 colchões, materiais de proteção individual, termômetros e álcool em gel ao Hospital do Oeste.

Rotary Club de Itanhém, BA – Distribuiu filtros de barro com vela de cerâmica e máscaras de tecido a 30 famílias do município.

Distrito 4440
Mato Grosso
Governadora: Brígida Maria Fischer

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO

- Os associados ao **Rotary Club de Várzea Grande-Portal do Norte, MT**, realizaram uma campanha de arrecadação de roupas e agasalhos. Os itens obtidos foram doados a famílias da cidade.



DOAÇÃO ESPECIAL PARA ABRIGO



- Responsável pelo acolhimento de idosos, o Abrigo Rainha da Paz ganhou uma geladeira industrial de 1.400 litros do **Rotary Club de Itápolis, SP**. A iniciativa foi apoiada por um Subsídio Distrital.

Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governadora: Maria de Lourdes Serpa Dalto

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4440



Rotary Club de Rondonópolis-Rondon, MT – Doou máscaras à Apae da cidade. Elas foram adquiridas pelo clube junto ao projeto Máscara + Renda, que vem ajudando artesãs prejudicadas pela pandemia.

PARCERIA PARA DOAÇÕES

- O **Rotary Club de Bom Jesus, PI**, doou cestas básicas e brinquedos para famílias em situação de vulnerabilidade social e para alunos do Pelotão Mirim. Alimentos e brinquedos remanescentes de um projeto anterior, somados ao resultado de uma campanha de arrecadação de alimentos organizada pelas instituições de ensino Unicesumar e Centro Educacional Lourdinha Gomes, possibilitaram essa iniciativa, realizada em dezembro.



AÇÕES BENEFICENTES EM PIRAPOZINHO



Distrito 4510
Parte de São Paulo
 Governador: Nestor Silveira do Amarilho

- O 1º Desafio Virtual de Ciclismo – Pedalando Contra a Pólio, que o **Rotary Club de Pirapozinho, SP**, promoveu de 7 a 13 de dezembro de 2020, teve como objetivos divulgar o trabalho do Rotary e engajar a comunidade na erradicação da doença. Mais de 70 participantes de diferentes regiões do



país participaram do evento, que recebeu a parceria de *bike clubs* e empresas privadas, ofereceu prêmios e destinou ao Fundo Polio Plus a arrecadação obtida.

O clube também esteve à frente de duas iniciativas na instituição Minha Casa, que acolhe crianças e adolescentes. De setembro a dezembro, promoveu a Feira de Profissões para orientar os jovens na escolha da carreira; e iniciou, em parceria com empresas locais e o *sensei* Elton Shiratomi, da Academia Shiratomi Dojô, o projeto de longa duração Cidadão do Amanhã, que oferece aulas semanais de karatê.

Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais

Governador: José Francisco Rodrigues Filho

AJUDA NOS TRABALHOS SOCIAIS

● O **Rotary Club de Altinópolis, SP**, recebeu do professor universitário Elson Longo, da Universidade Federal de São Carlos, uma expressiva ajuda para os trabalhos que desenvolve na comunidade. O docente doou ao clube materiais como tecidos, novelos de lã, linhas, agulhas e duas máquinas de costura (sendo uma computadorizada e uma manual), que serão empregados em atividades artesanais; também 50 lenços, que serão entregues ao setor de oncologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; e uma cadeira de rodas, uma de banho, dois andadores e uma bota ortopédica, que estão disponíveis para empréstimo à população.



Distrito 4560

Parte de Minas Gerais

Governador: Silveira Umbelino Dantas

PRODUÇÃO E DOAÇÃO DE MUDAS

● Associados ao **Rotary Club de Arcos, MG**, se reuniram em uma propriedade rural para produzir mudas de moringa oleifera, feijão guandu e capins BRS capiaçu e BRS kurumi. Ocorrido em 21 de novembro, o encontro teve a participação de Zenaido Lima da Fonseca, engenheiro agrônomo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais. Na ocasião, foram plantadas cerca de 350 mudas para doação a famílias residentes em áreas rurais.



Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governador: José Antonio Figueiredo Antório Filho

APOIO A JOVENS ATLETAS DE ITAPECERICA DA SERRA

● O **Rotary Club de Itapeçerica da Serra, SP**, deu seu apoio a um projeto da academia G13 Brazilian Jiu-Jitsu que contempla jovens da cidade. Dessa forma, em dezembro, o clube intermediou uma parceria com a Compacta Cursos, que concedeu uma bolsa integral de curso de inglês, com material didático incluso, a uma jovem atleta. No mês seguinte, foi a vez de o clube promover a matrícula de Gabriel Prata no curso de graduação em educação física da Faculdade Unicesumar – o atleta recebeu uma bolsa da instituição, também parceira do projeto. Além disso, o clube doou dois suportes e itens de higiene pessoal para a academia.



CRECHES E ESCOLAS PROTEGIDAS

Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governadora: Ansely Rosa Vicente Ginciene

● Com recursos de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e do evento Prato do Dia Solidário, o **Rotary Club de Holambra, SP**, instalou dispensers automáticos em 13 unidades de ensino municipal, entre creches e escolas, além de ter doado dez litros de álcool em gel para cada uma das beneficiadas. A cerimônia de entrega ocorreu na Escola Municipal Parque dos Ipês, em 23 de janeiro, com a presença do prefeito Fernando Capato e de outros representantes do poder público.

Os equipamentos dispõem de um sensor ultrassensível e ajustável para a aplicação do álcool em gel, sem necessidade de toque, evitando com isso qualquer desperdício.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

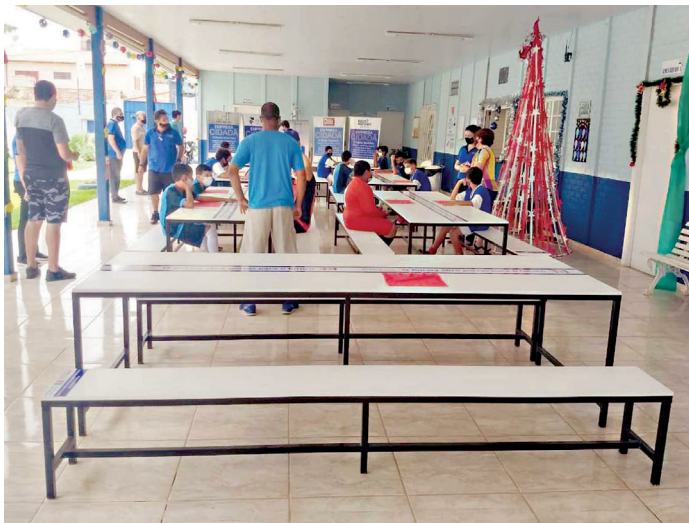
www.revistarotarybrasil.com.br/4563



Rotary Club de São Paulo-Alto da Lapa, SP – Em parceria com o Shopping Tietê Plaza, promoveu mais uma edição do projeto Natal Solidário, que arrecadou brinquedos e kits de higiene para instituições de São Paulo.

MOBILIÁRIO NOVO

Distrito 4621
Parte de São Paulo
Governador: Sérgio Adriano Lelli



● No início de janeiro, o **Rotary Club de Tatuí, SP**, doou seis mesas e 12 bancos para o espaço multiuso do Centro de Orientação e Serviços à Comunidade da cidade. A iniciativa foi resultado de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária no valor de 5.200 reais e do apoio das empresas Cromatec Tatuí e JSF Serviços Especiais. Após a cerimônia de entrega, prestigiada por integrantes da Família do Rotary da cidade, foi servido lanche aos jovens atendidos pela instituição.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Com a parceria do Grupo Pão de Açúcar, os Rotary Clubs de **Itu, Itu-Convenção e Itu-Terras de São José, SP**, e o Rotaract local arrecadaram mais de 5 toneladas de alimentos e itens de higiene e limpeza que beneficiaram várias instituições locais. Também com o apoio do Rotaract e da Associação das Famílias de Rotarianos de Itu, uma geladeiroteca foi instalada no Centro de Referência da Mulher.

Rotary Club de Botucatu-Bons Ares, SP – Doou uma máquina de modelar coxinhas ao Projeto Pérola Negra, que atende crianças e adolescentes. A iniciativa contou com um Subsídio Distrital e a parceria do Rotaract local.

Rotary Club de Itaporanga, SP – Arrecadou 597 caixas de leite para o Lar São Vicente de Paulo.

Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP – Para marcar o Novembro Azul, campanha de conscientização do câncer de próstata, distribuiu panfletos e trocou camisetas dessa iniciativa por doações de leite e isotônicos, entregues à Rede de Combate ao Câncer da cidade.

Rotary Club de Sorocaba-Sul, SP – Realizou a 9ª Parmegiana no sistema *drive-thru*. O evento gastronômico levantou fundos para sete instituições locais.

SEU CLUBE BEM NA FOTO!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação?

- Não se esqueça de caprichar nas imagens.
- Selecione a opção alta resolução da câmera.
- Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.
- É fundamental que as imagens tenham foco.
- Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.
- Envie as fotos como anexo de e-mail.

Rotary
BRASIL



istockphoto

Distrito 4630

Parte do Paraná

Governador: Joel Severino Chaves

DOAÇÃO DE MÁQUINA DE FRALDAS

Com apoio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Borrazópolis**, PR, entregou à Paróquia Imaculada Conceição uma máquina para fabricar fraldas descartáveis. Elas serão confeccionadas na sala do centro catequético e destinadas aos idosos atendidos pelo projeto social da igreja. Realizada em 14 de janeiro, a entrega teve a presença de autoridades locais e de representantes das Empresas Cidadãs parceiras do clube.



Distrito 4640

Parte do Paraná

Governador: Edison de Castro Pagnozzi

APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO



O **Rotary Club de Marechal Cândido Rondon-25 de Julho**, PR, destinou panfletos informativos à sala de apoio ao aleitamento materno do Hospital Rondon. O material foi adquirido por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e do Programa de Aleitamento Materno Rondão (Proamar). Tendo como principal objetivo a doação de leite materno a recém-nascidos em situação de vulnerabilidade social, o Proamar foi fundado pelo clube em 2012 com as parcerias do Rotaract Club de Marechal Cândido Rondon, do Hospital Rondon, do Banco de Leite do Hospital Bom Jesus, localizado na cidade de Toledo, e o apoio da Secretaria Municipal de Saúde.





FUTURO COM OPORTUNIDADES

● Com as parcerias da JBL Organização de Empresas, da ONG Anjos da Lomba e o apoio da Escola Infantil Algodão Doce, o **Rotary Club de Porto Alegre-Anchieta, RS**, realizou o #PartiuFuturo, projeto de capacitação voltado a jovens de 16 a 18 anos. Depois de realizarem cursos gratuitos de empacotador, caixa operacional e repositor de supermercado, os 25 inscitos tiveram seus currículos atualizados e foram encaminhados a vagas de emprego com a ajuda de parceiros nos estabelecimentos comerciais do bairro Lomba do Pinheiro. O clube já está preparando a segunda edição do projeto.

Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade

PRESENTES PARA AS CRIANÇAS

● Os brinquedos arrecadados durante a campanha Faça uma Criança Sorrir foram entregues pelo **Rotary Club de Venâncio Aires, RS**, ao Grupo de Apoio à Polícia Civil de Venâncio Aires e Mata Leão, que vai repassá-los ao Posto de Atendimento à Mulher do município. No encontro também foi firmada uma parceria para a aquisição de uma nova viatura em benefício da Delegacia de Polícia de Venâncio Aires.





Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima
Governador: Orlando Lopes

REESTRUTURAÇÃO DE ESCOLA INDÍGENA E AÇÕES DE NATAL



Os associados ao **Rotary Club de Senador Guimard, AC**, concluíram a primeira parte do projeto de recuperação e reforma da Escola Indígena Kimil, que atende a aldeia Centrim na tribo Apurinã, localizada no Amazonas. Foram doados quadro branco, livros paradidáticos para a organização de uma minibiblioteca, dicionários, filtro de água e material de uso coletivo. A ação teve as parcerias do Rotary Club de Piracicaba-Luiz de Queiroz, SP, e do Rotary E-Club 4310. O clube também realizou duas ações no Natal com a presença do Papai Noel: entregou uma cadeira de rodas a um morador; e, em parceria com a Associação dos Procuradores Municipais de Rio Branco, ofereceu presentes, doces e lanche a 150 crianças do bairro Beira Rio.



Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: Fernando Júnior Ambrósio



RECICLAGEM SOLIDÁRIA

O **Rotary Club de Chapecó-Norte, SC**, realizou, em conjunto com a escola do bairro Vila Real, uma campanha para arrecadar lacres de latinhas, tampas de plástico e caixas de leite vazias. Os lacres e tampinhas foram comercializados em prol do tratamento de uma menina diagnosticada com atrofia muscular espinhal. As caixas de leite foram entregues à ONG Brasil sem Frestas, que utiliza esse material na confecção de chapas térmicas com o objetivo de revestir paredes nas casas de pessoas carentes.



EDUCAÇÃO, SAÚDE E DIVERSÃO

Distrito 4760

Parte de Minas Gerais

Governador: Rogério Candiotto Ballesteros



● Em parceria com o Interact local e o Colégio Excelência, o **Rotary Club de Bocaiuva**, MG, promoveu um processo seletivo de concessão de bolsas de estudos para alunos da rede pública de ensino. A seleção, ocorrida em 26 de janeiro por meio de avaliação do histórico escolar e prova de redação, contemplará estudantes com bolsas para os ensinos fundamental e médio.

Em outras iniciativas, o clube, em parceria com o programa Corona Zero, aplicou 96 testes de Covid-19, todos com resultado negativo, nos idosos e funcionários do Lar São Vicente de Paulo; e, em parceria com a Casa da Amizade, realizou o evento Natal Solidário: Faça uma Criança Feliz! no bairro Beija Flor 2. O Papai Noel distribuiu presentes para 114 crianças que também ganharam lanche, participaram de brincadeiras com palhaços e puderam fazer maquiagem com interactianos.

Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso

Governadora: Fabiana Silva Franco



MAIS ITENS PARA O BANCO DE CADEIRAS DE RODAS



● O **Rotary Club de Patrocínio-Brumado dos Pavões**, MG, adquiriu 40 cadeiras de rodas, 30 de banho e camas hospitalares

para o seu Banco de Cadeiras de Rodas. Os novos itens foram comprados com a renda resultante do Costelão do Brumado, evento que o clube realizou em novembro em sistema *drive-thru*.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4760



Rotary Club de Brasília de

Minas, MG – Distribuiu cestas básicas, calçados e brinquedos no distrito de Vargem Grande.

Rotary Club de João Pinheiro,

MG – Com o valor arrecadado no leilão especial de Natal, o clube doou brinquedos para crianças da cidade.

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



AÇÃO ESPECIAL EM LAR DE IDOSOS

● Os integrantes do **Rotaract Club de Campo Bom**, RS (distrito 4670), proporcionaram uma festa de Natal aos residentes do Lar de Idosos Santa Rita. Além da distribuição de kits com biscoitos, eles organizaram uma apresentação musical com duas violinistas, respeitando o protocolo de prevenção ao novo coronavírus. Apesar da necessidade de distanciamento social, os rotaractianos não deixaram de demonstrar carinho e solidariedade aos idosos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Cachoeirinha, RS (distrito 4670) – Comemorou 12 anos de fundação com o projeto 1º Kit Natalino Rotaract, que arrecadou recursos para ações em prol da comunidade.



Semana para nos conectarmos

Bibiana Faleiro*

Quando o mês de março chega, já esperamos aqueles dias que, mais do que outros, são especialmente dedicados ao Rotaract. Este ano, a Semana Mundial de Rotaract (SMR) será realizada de 8 a 14 de março, período que marca a comemoração da fundação do primeiro Rotaract Club nos Estados Unidos, em 13 de março de 1968, e simboliza a confraternização entre rotarianos e rotaractianos.

A SMR reforça a importância dos jovens para o serviço voluntário e a nossa força na renovação do Rotary. Todos os anos, essa semana é caracterizada por diversas ações com o intuito de fortalecer a divulgação das atividades rotaractianas e seus principais projetos, disseminando informações importantes para a imagem pública mundial do Rotaract.

Desta vez, a comemoração também será feita para marcar os 53 anos de existência do Rotaract, que tem mais de 9.000 jovens voluntários espalhados por todos os estados do Brasil e mais de 1,2 milhão de líderes comunitários pelo mundo para ajudar o próximo.

É com o Rotaract que me junto a esse grupo de jovens que busca criar oportunidades de fortalecimento de habilidades e que tem a chance de transformar ideias em projetos voluntários de impacto social. Jovens que se unem para criar mudanças positivas e duradouras em nossas comunidades.

Entre as principais atividades realizadas durante a SMR está a divulgação do Rotaract por meio das redes sociais dos clubes e de ações que levam informações e nos apresentam à comunidade. Afinal, é dessa forma que somos capazes de atrair e engajar cada vez mais voluntários para se juntarem a esta corrente de crescimento e mudança.

A Semana Mundial de Rotaract é um lembrete do que nos move durante 365 dias no ano e que é colocado em evidência nestes dias de março, mas que é celebrado diariamente. E, se antes o Rotaract já era espaço de mudança, o momento que vivemos possibilita aos jovens terem força e impacto ainda maiores na vida dessas pessoas e nos ambientes comunitários. Mais informações sobre os clubes de nosso país podem ser conferidas nas redes sociais da Rotaract Brasil.

**A autora é redatora da MDIO Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de Lajeado, RS (distrito 4700).*

Fique por dentro das novidades em nossa página no [Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



HOMENAGEM AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

● Com intuito de homenagear os profissionais da saúde que estão na linha de frente combatendo a pandemia do novo coronavírus, o **Interact Club de Catanduvas-Centro, SC** (distrito 4740), entregou mais de 100 lembrancinhas nos postos de saúde e hospitais da cidade.

DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

● Em janeiro, o **Interact Club de Patrocínio-Brumado dos Pavões, MG** (distrito 4770), promoveu uma campanha de arrecadação de alimentos em prol das famílias afetadas pela pandemia de Covid-19 na cidade de Patrocínio. Com a parceria de empresas locais, foram montadas e distribuídas mais de 120 cestas básicas.





O que significam

Contribuinte Especial (●)

Qualquer pessoa que contribui com 100 dólares é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com o valor de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo – com a opção de medalha, ao custo de 15 dólares rotários.

Contribuições múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) – Doador Extraordinário, com contribuição pessoal de 10.000 a 249.999 dólares –, de acordo com o valor do aporte acumulado.

Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com 1.000 dólares recebem distintivo especial e certificado do distrito. Este reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

Benfeitor (●)

Um doador se torna um Benfeitor da Fundação Rotária ao incluir um dispositivo em seu testamento em benefício do Fundo de Dotação, para o qual efetua uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. O doador recebe um distintivo especial e diploma.

Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem, em testamento, a doar no mínimo 10 mil dólares à entidade. Doadores recebem peça de cristal e distintivo de lapela a cada novo nível atingido.

Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com 250 mil dólares ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, EUA, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária para promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Distrito 4530

Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF

- Washington José de Lyra Junior, com uma safira

Distrito 4540

Rotary Club de São Sebastião do Paraíso, MG

- Leonardo Cerize

Distrito 4660

Rotary Club de Panambi, RS

- Sandro Girardi

Distrito 4730

Rotary Club de Ponta Grossa-Vila Velha, PR

- Valentin Bontorin, com cristal de Major Donor

Distrito 4760

Rotary Club de Canela, RS

- Ana Glenda Viezzer Brussius
- Dirceu Luiz Schmitt, com quatro safiras
- Mariângela Corrêa Manéa
- Marisemar Oliveira da Silva
- Paulo Roberto Silva

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!



Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.

Rotary
BRASIL

AUDIÊNCIAS VIRTUAIS AUMENTAM A PRODUTIVIDADE DO JUDICIÁRIO

Igor Braga/TJAM – Agência CNJ de Notícias

A pandemia da Covid-19 acelerou mudanças de processos que geraram impactos positivos na sociedade. No Judiciário, o uso de tecnologia para as audiências virtuais garantiu a manutenção do trabalho e ampliou a eficiência dos tribunais. Um exemplo é o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), referente aos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que ampliou em 6,4% o número de despachos e decisões liminares e em 3,9% o total de julgamentos em relação à 2019. Dados do painel de produtividade do Conselho Nacional de Justiça apontam que mais de 25 mil sentenças e acordãos foram determinados pelas cortes brasileiras no período entre março de 2020 e fevereiro de 2021. A economia de recursos também contribuiu para a doação de 738 milhões de reais pelo Poder Judiciário a iniciativas de combate à Covid-19.



USP DESENVOLVE SETE PROJETOS DE VACINA NACIONAL CONTRA A COVID-19

iStockphoto



- Em um contexto em que especialistas apontam para o risco de a Covid-19 tornar-se uma doença sazonal, e com a atual dependência de importação de insumos para a fabricação de imunizantes no país, a Universidade de São Paulo desenvolve sete projetos de vacinas 100% nacionais para o enfrentamento do novo coronavírus. A vacina em spray nasal do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina, que finaliza os ensaios pré-clínicos, e a vacina nanoparticulada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que aguarda apenas a aprovação da Anvisa para começar os testes clínicos das fases 1 e 2, são as iniciativas mais avançadas até o momento. Os projetos contam com investimento de cerca de 10 milhões de reais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

JOVEM ESTUDANTE DE CURITIBA CRIA CLUBE DE PROGRAMAÇÃO PARA GAROTAS

- Com apenas 14 anos, Luanna Quinalha criou o Clube Techie Girls, iniciativa para incentivar outras meninas a entrarem para o mundo da programação. Aluna do Colégio Marista Anjo da Guarda, de Curitiba, Paraná, a jovem organiza os encontros virtuais semanais do clube, que já reúne outras sete participantes. As jovens estudam linguagens de programação e desenvolvimento web e trabalham conjuntamente em projetos pessoais de desenvolvimento de sites e jogos. A estudante planeja ampliar o clube em 2021 e sonha em fomentar maior participação feminina na ciência computacional. **RB**



iStockphoto

RAÇA NEGRA 1991

O pagode, que tem no grupo carioca Fundo de Quintal um dos pioneiros, se consolidava nos meios de comunicação de massa no final dos anos 1980. Nesse momento, a vertente romântica do gênero musical começava a dominar e teria entre seus expoentes o Raça Negra. Nascido na capital paulista, o grupo lançaria o seu primeiro álbum em 1991, quando já tinha oito anos de carreira, e explodiria em todo o Brasil com sucessos como *Caroline* e *Pra que mentir*. Na década de 1990, o Raça Negra chegou a ter o maior cachê cobrado por um show nacional.



● Mas nem tudo era samba em 1991. O mundo então presenciava a Guerra do Golfo. Na nossa edição de MARÇO daquele ano, o presidente do Rotary International, Paulo Viriato Corrêa da Costa, fazia um apelo pela paz:

“O atual conflito que envolve várias nações está consumindo preciosas vidas e valiosos recursos desesperadamente necessários para o bem-estar e melhoria da humanidade. Esse conflito representa algo totalmente oposto aos propósitos do Rotary – uma organização apolítica e independente firmemente comprometida com o ideal de prestar serviços humanitários a todos os povos e de fomentar a paz e a compreensão internacional. (...) Como presidente do Rotary International em um momento tão crucial da nossa história, conclamo todos os rotarianos a incluírem ‘Um Momento pela Paz’ nos seus planos de comemoração do aniversário da nossa organização.”

● Na mesma edição, ficávamos sabendo que rotarianos em todo o mundo estavam agindo em prol da questão ambiental. Na Nova Zelândia, por exemplo, Miki Godfrey encorajava companheiros de clube a “adotarem” lotes de floresta tropical da Costa Rica. Na sequência, quatro clubes do distrito neozelandês 9930 “adquiriram” trechos da floresta com o apoio de uma associação de promoção da paz da Universidade do Oregon, nos Estados Unidos, e da Liga de Conservação Monteverde, da Costa Rica.

Ainda em março, a reportagem de John Ryan, do Instituto Worldwatch, alertava para o fato de que, no Brasil, aproximadamente 14% da Floresta Amazônica já havia sido desmatada, segundo números do próprio governo. Enquanto isso, na Floresta Nacional Tongass, no Alasca, mais de 50% das árvores da área de extração haviam sido consumidas desde 1950. E, nos estados norte-americanos da Califórnia, Oregon e Washington, 85% das florestas de pinheiros haviam sido derrubadas ao longo da história. **RB**

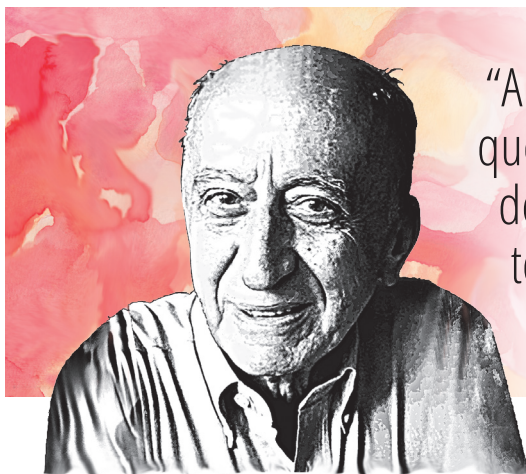
Veja esta e outras edições antigas da sua Rotary Brasil em www.revistarotarybrasil.com.br/acervo



VIDÊNCIAS E EVIDÊNCIAS

- A amiga pergunta cheia de curiosidade:
 - E aí, como foi a consulta com aquela vidente famosa?
 - Ah, nem quis perder meu tempo...
 - a outra responde.
 - Ué, o que houve?
 - Quando toquei a campainha, ela perguntou: “Quem é?”.

Art. Armário Santos



“ENTRE ASPAS”

“A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades.”

– **Millôr Fernandes**,
jornalista, desenhista,
escritor e tradutor
brasileiro (1923-2012)

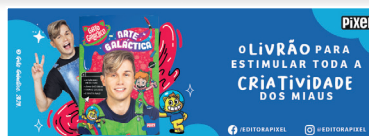
www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS

© Revistas COQUETEL

| | | | | | | | |
|--|---|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|---|---------------------------------|---------------------------------------|
| BANCO 3xavo — jon_4/raez_5/raez_7/bustiss. | Palco da conquista do ouro olímpico do BR no futebol (2016) | Passaro mavioso criado em cativo | Adorno de cabeça usado por noivas | Período baseado no ciclo lunar | A maior universidade pública do Brasil Excitar; estimular (fig.) | O teste que detecta o HIV | Legalizar o veículo (junto ao Detran) |
| | O xis da questão | | | | | | Planta da mesma família do café |
| | Microorganismos causadores de doenças | | | | | | |
| | Limitam a Europa e a Ásia | | | O gás que destrói a camada de ozônio | Remédio inócuo | | |
| | Conserta (equivoco) | | | Condição original de Lúcifer (Bíblia) | Fundo do navio | Reúne as associações de músicos | Fração da unidade (Mat.) |
| | Medida de receita culinária | | | Deuses romanos (?) Cryer, ator | | | Níquel (símbolo) |
| | | | | | | | O corio da FAB (sigla) |
| | Filme de Kubrick | | | | | | |
| | Modelo de saia curta | | | | | | |
| | | | | (?) D'Arc, heroína francesa | | | Adorno de cavalgadas |
| Bairro nobre vizinho à Rocinha | | | | | | | Estatal italiana de rádio e televisão |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | V | H | O | D | V | R | N | O | C | O | V | S |
| Z | E | V | J | V | N | V | O | R | I | N | I | W |
| V | C | I | N | V | C | E | W | V | N | V | V | L |
| N | V | C | S | E | H | L | V | V | V | C | I | X |
| I | N | I | I | C | E | C | V | N | V | S | | |
| O | B | E | A | P | N | I | R | A | I | S | | |
| S | U | R | A | S | E | S | | | | | | |
| O | L | U | | | | | | | | | | |



PROMOVENDO O EMPREENDEDORISMO FEMININO

Luiz Renato Dantas

A professora e advogada Alice Cavaliere Lorentz é uma guerreira em nome da generosidade. Em vez de guardar para si sua determinação, ela a compartilha. Foi assim quando assumiu a presidência do Rotary Club do Rio de Janeiro, no período 2010-11, e promoveu o piloto do projeto Mulheres Empreendedoras, voltado ao empoderamento e à capacitação profissional de mulheres de uma comunidade carioca. No ano seguinte, já como governadora do distrito 4571, ela participou da ampliação da iniciativa. Alice Cavaliere também compartilhou em um livro sua convivência com o parkinsonismo. Nossa entrevistada não se abate e segue em frente, sempre com um sorriso e carregando a bandeira das boas causas.

ROTARY BRASIL: Poderia comentar o vínculo entre a sua experiência profissional e o engajamento no Rotary, incluindo a defesa que a senhora faz do prêmio Nobel da Paz para a organização?

■ ALICE CAVALIERE LORENTZ: O Rotary é uma organização que congrega líderes em suas profissões e que são éticos no agir. Todas as áreas de conhecimento estão representadas no Rotary. Na advocacia, além do foco na prática da justiça, transmito os valores. Isto acontece em minhas lides profissionais quando redijo pareceres, defesas ou acusações, quer seja em palestras para público erudito ou não. O rotariano deve estar sempre ligado aos grandes valores da humanidade: o amor, a liberdade, a igualdade e a fraternidade. Fazendo a diferença, ele estará enaltecendo o nome do Rotary.

Já realizei inúmeras palestras em escolas de ensino médio cuja direção tinha o objetivo de orientar os jovens para a escolha de uma carreira. Nessas oportunidades, expressei os valores espirituais,

“Foram histórias incríveis de superação, mas, primeiramente, se tornou necessário trabalhar a autoestima”
— Alice Cavaliere Lorentz



Bruno Silveira

éticos e morais que permeiam toda a minha vida. Foram momentos emocionantes, e nossos jovens agradecem.

O trabalho realizado com união, motivação e ação, em prol da humanidade, constrói a paz e a compreensão mundial por meio do servir, que é a missão do Rotary. Receber o prêmio Nobel da Paz significará o reconhecimento pelo bem, pelo bom e pelo belo que o Rotary amalha em todo o mundo.

Que balanço a senhora faz do projeto Mulheres Empreendedoras?

■ O projeto Mulheres Empreendedoras nasceu com o objetivo de reunir empreendedoras das comunidades do Rio de Janeiro. O Rotary Club do Rio de Janeiro, em parceria com o Sebrae/RJ, realizou cursos com duração de dez meses em três comunidades pacificadas, no Alemão, em Manginhos e na Penha.

Foram histórias incríveis de superação, mas, primeiramente, se tornou necessário trabalhar a autoestima, para que elas vencessem as dificuldades pessoais, como o cuidado dos filhos sem o apoio do marido e as dificuldades inerentes aos negócios. Então o milagre esperado ocorreu: a visão masculina perante a mulher mudou e elas acabaram inserindo toda a família no negócio, alcançando o tão almejado reconhecimento do companheiro, da família e da comunidade.

A descoberta por essas mulheres de que seus talentos podem sustentar os sonhos de suas famílias é algo comovente. As mulheres empreendedoras das comunidades conquistaram mais

do que o empreendimento, muitas adquiriram o direito a terem conta corrente como pessoa jurídica e máquina de cartão de crédito. Seus espaços comerciais melhoraram, bem como as condições de vida de suas famílias, além de resgatarem outras mulheres empregando-as em seu próprio negócio. Ressalto que as mulheres fixam renda em seus territórios mais do que os homens. O dinheiro fica na comunidade.

Em 2019, a senhora lançou *Parkinsonismo em minha vida*. Como tem sido a resposta dos leitores?

■ Escrevi este livro pela ausência de publicações que relatassem a vida, passo a passo, de quem apresenta disfunções decorrentes do parkinsonismo atípico e afins. Abrir meu coração e narrar o que se passava em meu corpo físico, emocional e mental requereu audácia e coragem para me expor. Estas foram sobejamente suplantadas pela vontade férrea de ajudar aqueles que estudam, cuidam, se dedicam em alcançar progressos na qualidade de vida de seus pacientes e, principalmente, aqueles que não conseguem expressar o que sentem.

As respostas a esta leitura foram surpreendentes e emocionantes. Muitas pessoas o compraram para conhecimento pessoal, outras para presentear parentes. Acabaram descobrindo que este livro tem por objetivo qualidade de vida, o que interessa a todos. Leitores em geral e pessoas que apresentam alguma fragilidade na saúde o leem com interesse e entusiasmo. Em breve, o editarei em inglês. **RB**

Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

LEIA
A REPORTAGEM
NESTA EDIÇÃO

A ROTARY BRASIL AGORA É UMA EMPRESA CIDADÃ

Conheça este e outros

programas da ABTRF

que ajudam a Família
do Rotary a realizar
projetos de impacto
social pelo Brasil afora



Unidade móvel de prevenção ao câncer de mama destinada a atender a população do norte do Estado de Mato Grosso. O projeto envolveu 20 Rotary Clubs da região



Acesse www.abtrf.org.br
e também participe dos programas da sua
Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF)

Rotary
BRASIL